Relatório Parcial
CPA
2021

Março/2022

UNIVAÇO

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4

1.1 Da autoavaliação e do novo marco regulatório 5

1.2 Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico 6

1.3 Identificação 10

1.3.1 Dados da IES 10

1.3.2 Breve Histórico da UNIVAÇO/IMES 10

1.3.3 Misão visão e valores da UNIVAÇO/IMES 12

1.3.4 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UNIVAÇO/IMES 13

2 METODOLOGIA 16

3 DESENVOLVIMENTO 28

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 28

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação 28

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 33

3.2.1 Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional 33

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição 35

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 41

3.3.1. Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão 41

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade 50

3.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos 55

3.4 Eixo 4: Políticas de gestão 61

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de pessoal 61

3.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição 66

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira 68

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física e Tecnológica 70

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física e tecnológica 70

4 ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 75

4.1 Resultados da Avaliação Docente 81
4.2 Resultados da Autoavaliação Discente 83
4.4 Dificuldades e Faclidades Encontradas ao Longo do Processo. 90
4.5 Ações Previstas com Base nas Análises dos Resultados. 90
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 93
6 BIBLIOGRAFIA 94

1 INTRODUÇÃO

Este é o Relatório Parcial da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES) referente ao Ciclo Avaliativo 2021. Essencialmente ele apresenta:

- a metodologia empregada nas pesquisas realizadas;
- os resultados das pesquisas realizadas no ciclo avaliativo da CPA 2021, de maneira sintética e completa, organizados segundo os Eixos e Dimensões pertinentes;
- a análise integrativa e crítica dos resultados obtidos e informações coletadas no período, realizando discussão capaz de resultar em diagnóstico que sumaria os avanços obtidos e os desafios identificados referentes ao processo de realização concreta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e à satisfação dos Eixos e Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- o plano de ações proposto a partir da análise apresentada.

A CPA da UNIVAÇO/IMES tem como propósito fortalecer os objetivos institucionais, definir sua metodologia de trabalho, preparar e aplicar os instrumentos de avaliação interna, providenciar o tratamento estatístico dos dados, analisar os resultados, elaborar os relatórios e propor estratégias para divulgação dos resultados. Esse processo ocorre com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIVAÇO/IMES, instituída nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir e consolidar o processo de autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC e rege-se por regulamento próprio.

Dada sua natureza, o presente documento prima pela máxima sintetização, contudo, sem que haja perda da qualidade de exposição, fundamentação e referenciação dos dados coletados, das informações coligidas, da metodologia empregada, das análises realizadas e do Plano de Ações resultante.

1.1 Da autoavaliação e do novo marco regulatório

Com a compreensão de que um programa de avaliação institucional tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas, de forma a auxiliar no processo de decisões para implementar e/ou incrementar ações educativas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino em uma instituição, é que, desde 2004, o processo de avaliação da IES tem seguido as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pelo Governo Federal através da Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial n° 2.051, de 09 de julho de 2004, como sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal.

Trata-se, portanto, de um processo dinâmico, que pode ser modificado a partir de mudanças oriundas deste relatório e de outras condições que se mostrarem necessárias. A melhoria contínua e o processo de autoavaliação constituem-se, atualmente, condição de manutenção de qualidade e garantia de prestação de serviços no âmbito do ensino superior.

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal citada anteriormente, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a

extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades", "a comunicação com a sociedade;" e "políticas de atendimento aos estudantes";

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: "as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho", "organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios" e "sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior";

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, "infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação".

A CPA/UNIVAÇO/IMES enfatiza que os resultados ora obtidos são analisados também com o olhar do novo marco regulatório, o que auxilia no aperfeiçoamento de suas ações e planejamentos, na esteira do que já ocorre, também, com a IES.

1.2 Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico

Do exposto, remanesce os objetivos mais importantes para esta Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerada sua função precípua, é buscar o aperfeiçoamento de seus processos avaliativos institucionais sob a perspectiva estampada no Eixo 1 e dimensão correspondente, valendo salientar que a realização destes objetivos impõem aperfeiçoar continuamente as diversas fases de tais processos de maneira a adequá-los a tal desiderato.

Daí o planejamento estratégico geral de atuação desta CPA implicar Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) que se apoia fundamentalmente nas seguintes fases:

- planejamento do cronograma de execução das pesquisas para o ciclo que se abre e ajustamento do existente, se necessário;
- preparação do plano de ação específico de cada pesquisa a ser realizada no ciclo;
- sensibilização da comunidade acadêmica e externa visando sua participação efetiva nas pesquisas e de forma espontânea;
- execução dos planos de ação referente às pesquisas e coleta de dados decorrentes de manifestações espontâneas;
- tabulação, análise e apreciação dos resultados obtidos e dados coletados;
elaboração de relatórios parciais e integral;
- divulgação de relatórios e oitiva da comunidade acadêmica, com contribuição efetiva para revisão de PDI, PPI, PPC, etc.;
- (re)avaliação da pertinência/eficiência do PAI e/ou dos planos de ações específicos de avaliação e das ações institucionais decorrentes da apropriação das informações e sugestões da CPA/UNIVAÇO/IMES.

Ressalta-se que, embora o INEP disponibilize ferramentas de avaliações para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Curso de Graduação, além de Credenciamento e Recredenciamento de IES, que auxiliam a aprimorar sua qualidade, não possuem estas o alcance da autoavaliação produzida por uma CPA.

Neste sentido, a CPA deve ir além do disposto em tais instrumentos (específicos para as finalidades para as quais foram desenvolvidos), abordando questões eminentemente regionais e ligadas à identidade e autonomia institucional, bem aderentes e coerentes com sua missão e responsabilidade social sob tal perspectiva, submergindo todas as Dimensões definidas pela Lei do SINAES.

Como não poderia deixar de ser, a CPA assume o importante papel de servir, a um só tempo, à sociedade, ao Estado e à IES como uma ferramenta de gestão e acompanhamento permanente da atuação institucional em busca de seu aperfeiçoamento.

Ao analisar os dados e informações que coletam da maneira mais eficaz e isenta possível, a CPA produz reflexão e orientação que subsidia a tomada de decisões no âmbito gerencial e acadêmico. Neste contexto, contribui decisivamente para a detecção de situações que necessitem de medidas corretivas ou aprimoramentos a serem aplicados de imediato ou em curto, médio ou longo prazo.

Considerando o exposto, destacam-se dentre os objetivos específicos da CPA, sempre correlacionados às pesquisas e informações coletadas e em referência às diversas dimensões estabelecidas legalmente e organizadas conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

- identificar as principais fragilidades;
- identificar as principais potencialidades a serem exploradas;
- elaborar os relatórios de autoavaliação pertinentes;
- avaliar a execução do cronograma contido nos planos de ação;
- avaliar a eficácia do processo de avaliação institucional e elaborar aperfeiçoamento contínuo do Programa de Avaliação Institucional (PAI);
- avaliar a eficácia das ações tomadas pela IES no cumprimento de seu Plano de Ações;
- reorientar Planos de Ações correspondentes conforme resultados verificados em relação às necessidades da comunidade acadêmica e externa e em relação à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela CPA configuram-se como a formalização da satisfação do propósito central da autoavaliação institucional, e obedecem aos seguintes objetivos:

- coleta e análise dos dados, obtidos a partir de um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados e que visam subsidiar o aperfeiçoamento da UNIVAÇO/IMES em referência aos Eixos e Dimensões preconizados na Lei e em sua regulamentação. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços;
- obtenção de dados a partir de fontes válidas, no caso, precipuamente a partir das respostas aos questionários preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório;
- obtenção de dados a partir da observação sistemática do ambiente acadêmico e social e dos discursos que nele coexistem, em referência aos aspectos avaliados, que funcionam subsidiariamente aos obtidos por meio dos questionários;
- obtenção de dados a partir do diálogo direto da CPA com representantes de turma, docentes e Núcleo Docente Estruturante (NDE), membros do Corpo Técnico-Administrativo, órgãos de gestão, membros da comunidade externa dentre outros,

também fornecerão dados que subsidiarão a análise e os relatórios produzidos pela CPA.

Esta sistemática permite sedimentar e reforçar a articulação entre o PDI e o PPC, bem como levar ao seu aperfeiçoamento e ao aprimoramento das atividades da UNIVAÇO/IMES.

Importa ainda ter em mente que a aferição do êxito dos planos de ação pode ser obtida com emprego de uma ou mais das técnicas seguintes:

- comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos, do PDI e do Projeto Pedagógico de Curso;
- aplicação de questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Instituição;
- aplicação de questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- revisão de instrumentos governamentais regulatórios, de modo a acompanhar as diretrizes educacionais governamentais;
- pesquisa a órgãos públicos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e integrar analiticamente as informações e dados obtidos para sedimentar a autoavaliação;

1.3 Identificação

1.3.1 Dados da IES

Mantenedora: União Educacional do Vale do Aço S.A (UNIVAÇO)

Mantida: O Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES) foi credenciado em 22 de março de 2001 através da Portaria MEC Nº 533 e recredenciado pela Portaria MEC Nº 035 de 28 de janeiro de 2015.
Nome da Instituição de Ensino Superior (IES): Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES)
Código da IES: 1669
Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos - Faculdade
Município: Ipatinga Estado: MG
Portaria de Recredenciamento da IES: Portaria N° 35, de 28/01/2015

1.3.2 Breve Histórico da UNIVAÇO/IMES

A Faculdade de Medicina do Vale do Aço foi idealizada em 1995, quando os diretores da Faculdade de Direito de Ipatinga – Fadipa, na época chamada de Fundação Presidente Antônio Carlos – Fupac, deram início ao projeto da Faculdade de Medicina. Os diretores Adalberto Maia Barbosa, Fábio Mathias Ferreira e Jésus Nascimento da Silva perceberam o desafio do projeto e convidaram os senhores Ronaldo de Souza e Ubiratan de Castro para se unirem ao grupo, e assim, fundaram a Associação Universitária do Vale do Aço, em 1997. Naquela época havia 21 anos que não se criava, em Minas Gerais, um curso de Medicina.

Em 1998, o governador de Minas, Eduardo Azeredo, assinou o decreto de criação da Faculdade de Medicina do Vale do Aço, tendo ficado como mantenedora a Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade - FUNCEC.

O curso de Medicina teve início em 1999, com 75 vagas anuais, e dispunha de três laboratórios nas áreas de Anatomia, Fisiologia e Histologia. Posteriormente, foram viabilizados laboratórios para novas áreas como Embriologia, Técnica Cirúrgica e Imunologia, entre outras.

A instalação da Faculdade de Medicina supriu uma lacuna no Leste Mineiro, pois o estado contava apenas com dez faculdades que ofereciam o curso, sendo três no Sul do estado, duas no Triângulo Mineiro, duas em Belo Horizonte, duas na Zona da Mata e uma em Montes Claros.

Em 2001, a Associação Universitária do Vale do Aço foi extinta e em seu lugar nasceu a UNIVAÇO – União Educacional do Vale do Aço Ltda. No mesmo ano foi também criado o Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES), credenciado por meio da Portaria MEC nº. 533, com foco na oferta de cursos na área da saúde.

Em 2002, a UNIVAÇO/IMES foi adquirida pelo Dr. Nicolau de Carvalho Esteves e sua esposa, Dra. Rosângela de Oliveira Tavares Esteves, e outros sócios minoritários, sendo a nova gestão assumida pelo casal.

Em 2004, a jovem instituição do interior do estado de Minas Gerais surpreendeu a todos, ao formar sua primeira turma e, com eles, alcançar nota máxima na primeira edição do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE. Tal feito despertou a atenção da imprensa e da sociedade brasileira, que viram surgir no interior do país uma instituição médica séria e comprometida com a qualidade dos seus egressos.

Em 2016, o casal Esteves criou a Holding NRE Educacional, com sede em Nova Lima/MG, para abrigar a UNIVAÇO/IMES e as demais instituições da família, quais sejam: Unitpac em Araguaína/TO, Itpac Porto Nacional/TO, Itpac Palmas/TO, Iesvap em Parnaíba/PI e Uniptan em São João del Rei/MG.

Em 2019, a Holding passa a se chamar Afya Educacional, que significa “saúde e bem-estar” no dialeto africano suaíli, nome escolhido para a fusão da NRE Educacional, maior grupo de escolas de medicina do país, com a Medcel, empresa especializada em cursos preparatórios para residência médica.

O Grupo Afya representa o maior grupo de educação médica do país. Além das seis escolas já citadas, foram adquiridas pelo Grupo a FMIT – Faculdade de Medicina de Itajubá/MG, a Uninovafapi em Teresina/PI, a Unidep – Centro Universitário de Pato Branco/PR e quatro unidades da Fasa – Faculdades Santo Agostinho: em Sete Lagoas e Montes Claros/MG, e em Itabuna e Vitória da Conquista/BA.

A Afya trabalha na formação de profissionais de competência técnica e humana para atuar, de forma ética e cidadã, na promoção e recuperação da saúde humana. Conta com uma equipe de professores altamente capacitados e metodologias ativas de ensino, que proporcionam a vivência e o contato com os desafios da carreira médica, considerando o estudante como o protagonista do processo de aprender.

1.3.3 Misão visão e valores da UNIVAÇO/IMES

A **MISSÃO** institucional da UNIVAÇO/IMES consiste em:

Tornar-se referência em educação médica e de saúde, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida contemporânea.

Assim, a UNIVAÇO/IMES orgulha de apresentar como sua **VISÃO:**

Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar.

Dentre os VALORES a UNIVAÇO/IMES destaca:

- Foco no aluno

Acreditamos que nossos alunos vão criar as bases para que a nossa visão se concretize. Eles serão sempre a nossa maior prioridade.

- Gente é tudo pra gente

A única forma de uma marca se tornar referência é por meio das pessoas, de suas equipes. Atender nossos alunos com o compromisso de entregar o melhor serviço e experiências de aprendizado.

- Espírito empreendedor

Atingir objetivos de forma única e integrada. Incentivar nossas equipes a fazer a sua parte, sendo responsáveis por projetos e resultados.

- Seja apaixonado

Acreditamos que a vida é incrivelmente cheia de oportunidades. Por isso, tome as rédeas e busque o equilíbrio necessário entre a vida profissional e pessoal.

- Inovação

Inovar por meio da disrupção, da tecnologia e da criatividade. Os problemas em geral não têm uma única resposta certa. Testar e experimentar sempre nos levará para novas oportunidades.

- Qualidade

Acreditamos que o caminho para o crescimento e a sustentabilidade de um negócio está em seus elevados padrões de qualidade. Temos orgulho dos serviços que prestamos a nossos alunos e que vão beneficiar suas carreiras, tornando-os melhores profissionais.

1.3.4 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UNIVAÇO/IMES

Atendendo ao disposto na Lei nº 10.861, de 4 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UNIVAÇO/IMES implantou a Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por representantes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, além de representante da sociedade civil organizada na qual está inserida.

Em conformidade ao princípio da participação democrática, não admitindo composição que privilegie qualquer dos segmentos representados, o regimento interno da CPA sofreu, em 2017, uma modificação no capítulo III Art.3º, conforme o seguinte:

> Art. 3º A CPA será composta por (8) oito membros, assim distribuídos:
> I. 2 (dois) representantes do corpo docente, sendo a função de presidente da comissão exercida por um destes;
> II. 2 (dois) representantes do corpo discente;
> III. 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo;
> IV. 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada.

No ano de 2021 a Comissão Própria de Avaliação do IMES foi representada pelos seguintes membros:

Leonardo de Araújo Lopes (Representante docente e Coordenador da Comissão)
Jaqueline Melo Soares (Representante docente)
Lilian Rhodes Neves (Representante discente)
Gabriel Saliba (Representante discente)

Fabiana Lopes de Lima Nunes (Representante da sociedade civil organizada)
Célia Maria de Souza Cotta (Representante da sociedade civil organizada)
Niura Sueli de Almeida Martins (Representante do corpo técnico-administrativo)
Marcinelle Cristine de Abreu Sena (Representante do corpo técnico-administrativo)

Em relação aos mandatos dos membros integrantes, o Regulamento Interno da Comissão Própria de Avaliação do UNIVAÇO/IMES preconiza, em seus artigos 10, 11, 12, 13 e 14, o seguinte:

> Art. 10. O mandato do presidente da CPA será de 2 (dois) anos, permitidas reconduções.
> Art. 11. Os mandatos dos membros indicados pela diretoria acadêmica (representante da sociedade civil e representantes do corpo técnico-administrativo) serão de 2 (dois) anos, permitidas reconduções.
> Art. 12. Os mandatos dos membros indicados pelos pares serão de 2 (dois) anos, permitidas reconduções, desde que eles sejam reeleitos.
> Art. 13. A substituição de integrantes da CPA, seja por vacância da representação ou por impedimento temporário de membro, se fará mediante solicitação do presidente à diretoria acadêmica.
> Art. 14. Poderá ocorrer o desligamento de qualquer dos integrantes da CPA nos seguintes casos:
> A pedido justificado do próprio integrante ou do órgão ou autoridade que o indicou;
> Por sinalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA), quando do não cumprimento das atividades que lhe forem atribuídas;
> Quando da perda da condição comprovada quando da sua indicação;
> Por infrequência, conforme o Art. 16. § 1.

A CPA possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- realizar seminários, reuniões, painéis, e outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
- criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- elaborar o projeto de avaliação institucional;
- criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;

- divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

2 METODOLOGIA

Inicialmente, importa lembrar que o processo de autoavaliação institucional considera e busca abranger, conforme descrito na Portaria do MEC nº 2.051/2004, Art. 8º, [...] a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais [...], daí adotar-se como parâmetros os seguintes princípios norteadores:

- envolvimento paritário de todos os setores da IES;
- realização periódica de ações de autoavaliação concentradas na atuação direta da CPA;
- coleta contínua de dados e informações por meio dos diversos canais de comunicação e interação da comunidade acadêmica;
- abrangência de ensino, pesquisa e extensão, bem como serviços, gestão institucional e responsabilidade social, tudo em seus múltiplos desdobramentos e conforme regulamentação governamental vigente;
- ações avaliadas e realizações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- identificação precisa e objetiva das ações e planos de avaliação quanto aos níveis e participação de todos os envolvidos, tanto no papel ativo (auto avaliar-se), quanto no papel passivo (apropriando-se dos resultados);
- compartilhamento de resultados com a comunidade acadêmica e externa;
- acompanhamento da apropriação de resultados e retornos no âmbito de todas as categorias participantes das pesquisas que os processos avaliativos induzem.

A metodologia empregada pela CPA para direcionamento de suas pesquisas formais e contribuição voltadas para a gestão institucional baseia-se fundamentalmente em reuniões temáticas, oitiva direta e dinâmica (para além das pesquisas realizadas) das categorias envolvidas na avaliação (estudantes, professores, técnicos-administrativos e comunidade local), além da observação e análise de manifestações espontâneas e sua repercussão em canais de comunicação informais, como redes sociais diversas e comunicadores (WhatsApp e outros).

Esta metodologia permitiu colher importantes dados e informações, além de apontar fragilidades quanto ao alcance do processo de autoavaliação e máxima

correspondência de seus resultados com a realidade institucional. Além disso, as discussões temáticas associadas aos demais mecanismos referidos e que subsidiaram a reformulação de Planos de Ação do ciclo foram extremamente proveitosas para a "maturação" da CPA em relação à sua capacidade de realizar a leitura interpretativa do contexto acadêmico e social em que se inserem e atuam a CPA e a UNIVAÇO/IMES.

O sistema informatizado adotado pela UNIVAÇO/IMES permite que a comunidade acadêmica como um todo acesse os questionários por meio de login e senha individual e sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propiciou as seguintes vantagens:

- agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A utilização de questionários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os períodos do curso, bem como a totalidade dos Corpos Docente e Técnico-Administrativo, permitindo não só a obtenção, como também o tratamento dos dados. A respectiva tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes a análise e interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Os questionários foram construídos pela CPA da Instituição, a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes, além de oitiva dinâmica de coordenadores, docentes e discentes.

No primeiro semestre de 2021, as paralizações em todos os setores da IES em atendimento aos decretos Estadual e Municipal e determinações da Afya, decorrente da pandemina causada pelo Vírus Corona (COVID-19), trouxeram impactos referentes às atividades presenciais. Contudo, da diferente forma que ocorreu nos relatórios anteriores, a IES não cessou de buscar aperfeiçoamento neste setor, especialmente nos anos de 2020 e 2021, o que provocou agilidade na obtenção e divulgação de resultados da pesquisa institucional encetada em novo formato de questionário e com

novas ferramentas, contudo, conservando sua natureza eletrônica e modo de operação geral.

A técnica empregada buscou simplificar ao máximo o acesso ao questionário acadêmico, envolvendo simutuamente, Estudantes, Professores e Corpo Técnico-Administrativo, sendo todos comunicados da pesquisa institucional em curso.

No tocante ao desenvolvimento da pesquisa, as variáveis trabalhadas nas questões que conformaram o corpo do questionário eletrônico foram as atitudes dos participantes da pesquisa, entendidas como capazes de captar sua avaliação e julgamento frente aos objetos (matérias) que lhe foram apresentados.

Dentre as variáveis pesquisadas, que buscam atender aos Eixos e Dimensões que informam os focos de interesse fundamentais desta CPA, é preciso esclarecer que o Eixo 1 e a Dimensão VIII, em última instância, sua própria autoavaliação, foram objeto de discussão contínua por parte de seus componentes, o que implicou aperfeiçoamentos operacionais reiterados ao longo de sua atuação e culminou com planejamento que será descrito posteriormente.

Quanto aos demais Eixos e Dimensões, focalizou-se essencialmente os seguintes objetos, os quais vieram a fundar questionamentos que os desdobraram em múltiplos aspectos:

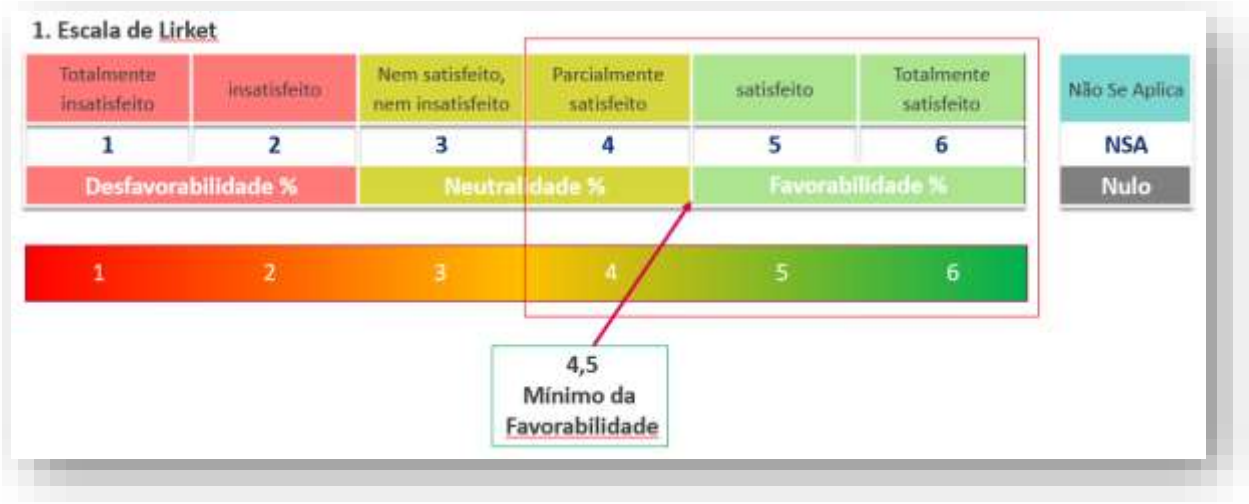
- Conteúdo do curso;
- Coordenação de Curso;
- Gerenciamento acadêmico envolvendo Coordenação de Curso e Secretaria;
- Preparação para o mercado de trabalho;
- Docência;
- Qualidade de ensino;
- Processos financeiros;
- Renegociação de dívidas;
- Biblioteca;
- Canais de comunicação;
- Atendimento ao público nos setores estratégicos focalizados;
- Laboratórios de informática;
- Laboratórios específicos;
- Processos de matrícula;
- Relação custo-benefício e satisfação;

- Secretaria;
- Sítio eletrônico da UNIVAÇO/IMES;
- Cantina;
- Conservação e limpeza;
- Facilidade de acesso às dependências da UNIVAÇO/IMES;
- Salas de aula;
- Segurança.

Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (Criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, a escala de Likert mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), o que significa que buscou-se evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo 2021, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, estes estruturaram-se fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1 - Régua de Satisfação



Fonte: CPA-AFYA

- Pontuação 5 ou mais dos aspectos atendidos - NÃO NECESSITA DE INTERVENÇÃO
- Mais de 4,5 e menos de 5 dos aspectos atendidos - NECESSITA DE PEQUENAS INTERVEÇÕES
- Pontuação 4 dos aspectos atendidos - NECESSITA DE INTERVENÇÃO SISTEMÁTICA
- Abaixo da pontuação 4 dos aspectos atendidos NECESSITA DE INTERVENÇÃO URGENTE

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerando para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Aliado aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa em campo aberto para resposta escrita, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu mais consistência às análises procedidas.

Vale ressaltar que, sob qualquer perspectiva, o balizamento da atuação da UNIVAÇO/IMES, faz-se essencialmente pelo seu PDI, que orienta não somente a atuação desta CPA, e sim, toda sua gestão acadêmica. Neste sentido, todo o planejamento das ações de avaliação institucional é informado pelo reconhecimento de que a UNIVAÇO/IMES possui importante papel no desenvolvimento regional, desde a instância técnico-científica até a instância socioeconômica e política que, de resto, é à larga expansão dos negócios por meio do conhecimento, entendido como próprio da educação superior.

Ressalta-se que, na UNIVAÇO/IMES, o processo de autoavaliação já se assenta com firmeza em uma filosofia de ação cooperativa, democrática e sem retaliação e censuras de nenhuma natureza, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado à participação dos segmentos, conforme quadro 1 seguinte:

Quadro 1 – Participação dos segmentos no processo de autoavaliação 2021

ANO	ALUNO	PROFESSOR	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
2021.1	54,34%	-----	------
2021.2	45,28%	65,31%	90,91%

Fonte: CPA/UNIVAÇO/IMES

Salienta-se que a avaliação dos docente foi realizada semestralmente (2021.1 e 2021.2) pelos discentes, e que a Avaliação Institucional, por toda comunidade acadêmica, foi realizada no segundo semestre (2021.2). A diminuição na participação do corpo discente na coleta de dados verificada em 2021.2 (ver Quadro 2.1), foi apontado pela CPA como resultado da vivência do Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR e, portanto, da nova forma de se vivenciar o cotidiano da IES.

Para a etapa de sensibilização da Avaliação Institucional 2021 foram selecionados “docentes inspiradores” que são egressos da UNIVAÇO/IMES, para receber o título de padrinho/madrinha e o convite/convocação para incentivar e garantir a participação de seus alunos no processo de autoavaliação da IES Figura 2.

Figura 2 – Participação de Egressos e atuais docentes da UNIVAÇO/IMES na campanha de sensibilização da Avaliação Isntitucional 2021.

Para efetivação da fase de coleta de dados da Campanha de Avaliação Institucional 2021, a CPA publicou pôsteres (com link e QRr-Code) Figura 3. memes e vídeos (com convites animados e depoimento do Diretor Geral no site da IES, em redes sociais, no portal do aluno, nos email institucionais dos colaboradores e nos grupos de whatsapp, direcionados a cada segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos) (Figuras 4 e 5), além da realização de videoconferências com gestores e coordenadores de cursos objetivando a divulgação bem como o monitoramento da campanha.

Figura 3 - Pôster de divulgação da Avaliação Institucional.

Figura 4 - Exemplo de meme utilizado como estratégia de sensibilização em redes sociais.

Durante a Avaliação Institucional, os resultados parciais (Figura 5) foram divulgados por meio de mídias sociais como estratégia de sensibilização da comnunidade acadêmica.

Figura 5 - Divulgação do resultado parcial da Avaliação Institucional.

Também como estratégia de sensibilidade da comunidade acadêmica, foram distribuidos bombons com uma etiqueta informativa sobre a avaliação institucional (Figura 6)

Figura 6 - Etiquetas fixadas nos bombons para divulgação da avaliação institucional.

Para as demais variáveis definidas como parâmetro das dimensões referenciadas, foram utilizados em 2021 procedimentos e instrumentos de coleta conforme descritos no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 – Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões avaliadas.

DIMENSÃO / ÁREA	METODOLOGIA
Missão, PPI e PDI	Aplicação de questionário / Análise Documental / Participação em reuniões do CONSEPE, de Coordenadores de Curso e NDEs
Política para o Ensino, Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Análise Documental / Aplicação de questionário/ Ouvidoria
Responsabilidade Social	Aplicação de questionário / Análise Documental / Rede Social
Comunicação com a Sociedade	Aplicação de questionário / Análise Documental / Observação/ Rede Social / Ouvidoria
Política de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	Aplicação de questionário / Análise Documental
Organização e Gestão da IES	Aplicação de questionário / Análise Documental / Reuniões com diversos setores da IES / Ouvidoria

Infraestrutura Física	Aplicação de questionário / Análise Documental / Rede Social / Ouvidoria
Planejamento e Avaliação	Aplicação de questionário / Análise Documental
Política de atendimento a Estudantes e Egressos	Aplicação de questionário / Análise Documental / Rede Social / Ouvidoria
Sustentabilidade Financeira	Análise Documental

Fonte: CPA/UNIVAÇO/IMES

Em função das restrições impostas pela pandemia do COVID-19, a CPA da UNIVAÇO/IMES modificou algumas estratégias na divulgação dos resultados. Em subistituição ao seminário de autoavaliação, que se destinava a apresentar e discutir os resultados de forma presencial, foi criado o programa “CPA na sala” onde a CPA passa nas salas de aula, laboratórios, ambulatório para discutir e apresentar os resultados de forma a se evitar aglomeraçao (Figuras 7 e 8).

Para o segmento do corpo docente, os resultados das avaliações feitas pelos discentes foram enviados ao email do professor e entregues de forma impressa pela coordenação de curso, individualmente e restrito a cada professor.
Segue evidências dos Seminários de Feedback (reuniões presencial e remota) realizados em 2021.

Figura 7 - Programa CPA na sala discutindo os resultados da avaliação insitucional com alunos no laboratório.

Figura 8 - Programa CPA na sala discutindo os resultados da avaliação insitucional com funcionários no ambulatório.

Durante toda campanha de sensibilização, a CPA apresenta algumas conquistas obtidas por meio do resultado das avaliações anteriores ressaltando e comprovando que os resultados da avaliação institucional são utilizados como ferramenta de gestão pela IES (Figura 9). Foi utilizado o slogan “você pediu a CPA conquistou” para aumentar a creditação de que a avaliação intitucional gera melhorias para toda comunidade acadêimca.

Figura 9 - Área de convivência dos discentes e divulgação do resultado da avaliação institucional na entrada.

A CPA da UNIVAÇO/IMES mantém reunião semanal com direção e coordenação do curso, visando traçar as melhores estratégias para qualidade do ensino prestado na IES (Figura 10). A partir desses encontros é traçado o plano de ação baseado nos resultados apresentados.

Figura 10 - Reunião da CPA com os gestores da UNIVAÇO/IMES para discussão dos resultados da avaliação institucional.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação

A continuidade da pandemia da Covid-19 fez de 2021 um ano atípico e marcado por inúmeros desafios para a experiência da oferta do Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR. Assim, o ano letivo de 2021 na IES (devido a pandemia da Covid-19) foi vivenciado em Regime Híbrido, em que os componentes curriculares teóricos continuaram sendo ofertados de forma remota, por meio do REAR, integrando tecnologias de informação (como: Plataforma Canvas, Zoom Meeting, aulas ao vivo, ferramentais digitais, dentre outros) e os componentes curriculares práticos passsaram a ser ofertados presencialmente, objetivando minimizar os impactos na vida acadêmica dos estudantes, possibilitar a oferta do ensino de qualidade e preservar a vida de todos. Mas, ressaltando que as vivências das atividades práticas laboratoriais, estágios, extensões e eventos diversos efetivados presencialmente na IES, em 2021, foram desenvolvidads conforme a natureza do curso, DCN, decisões do MEC e normativas e decretos estaduais e municipais.

O ambiente físico da UNIVAÇO/IMES foi adaptado para garantir as medidas de segurança sanitárias durante a pandemia e as atividades foram voltando de forma gradual prezando pela segurança de todos.

Mesmo na vivência deste contexto, a IES continuou realizando uma avaliação institucional permanente, processo esse que permitiu a tomada de decisões na busca da qualidade da oferta do ensino, da pesquisa e da extensão. Este fato pode ser verificado com o resultado apresentado pela avaliação institucional no ítem que pergunta: “A avaliação institucional ajuda a tornar a Instituição melhor?” que obteve nota de 5,02 em um total de 6 conforme escala proposta. Esse resultado demonstra como a avaliação é um importante instrumento de mudança da IES na visão dos discentes.

A coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, se encontra expressa na prática da IES em utilizar os resultados obtidos com a autoavaliação para orientar a tomada de decisão no âmbito de suas atividades fins.

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade da IES. Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados da avaliação institucional. Em 2021, em função desses resultados e das demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades externas, várias medidas foram tomadas e operacionalizadas em benefício de toda a comunidade acadêmica, podendo ser citadas algumas como:

1. Implantação de novo Regimento Geral contendo o conjunto de regras para o bom funcionamento da IES e atendimento aos requisitos do Grupo Afya Educacional, inclusive com a institucionalização de nova modelagem da Instituição e de seus Objetivos; da Estrutura Organizacional; do Regime Acadêmico; da Comunidade Acadêmica; e, do Regime Administrativo;
2. Implantação e operacionalização de novo ecossistema digital para otimização e controle dos processos e operações e desenvolvimento contínuo da cultura tecnológica como parte do pensamento e ação metodológicos;
3. Atendimento às orientações do MEC, em 2021, quanto à oferta do processo ensino e aprendizagem remoto: aulas teóricas e o estabelecimento de critérios para a vivência do estágio e práticas laboratoriais enquanto durarem as medidas de restrição social devido à pandemia do novo coronavírus;
4. Operacionalização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA/UNIVAÇO/IMES na Plataforma CANVAS, que funciona na nuvem, permite maior inclusão por possível de ser usado em todos os dispositivos móveis e possui recursos modernos de tecnologia e interatividade otimizando e dinamizando o processo de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares na modalidade de Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR;
5. Operacionalização das Plataformas Zoom Meetings que passou a ser usada na IES como ferramenta para a efetivação de reuniões de planejamento, monitoramento

e tomada de decisões na efetivação do trabalho em *Home Office* com equipes remotas e também na vivência de eventos de caráter didático-científicos (encontros; seminários, workshop e outros), apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

6. Realização de cursos pelos docentes e técnico-administrativos por meio da Universidade Coorporativa da Afya – UCA objetivando o desenvolvimento de distintas competências nos profissionais que atuam na IES;

7. Aplicação semestral da ferramenta NPS (*Net Promoter Score*), métrica de monitoramento de satisfação de cliente, para possibilitar implementação na IES de ações para garantir uma melhor experiência de seus clientes com a sua marca e o serviço;

8. Desenvolvimento de inúmeras estratégias de valorização do corpo técnico-administrativo para fomentar o sentimento de pertencimento e motivação, responsáveis por melhores desempenhos e pela retenção do funcionário na IES. Dentre essas estratégias se pode citar, a oferta dos benefícios: gympass, plano de saúde, seguro de vida, oferta permanente de cursos de capacitação na UCA (Universidade Corporativa da Afya) sem nenhum custo para o funcionário, dentre outras;

9. Implantação do *Programa de Diversidade e Inclusão* alinhado com os valores organizacionais e o princípio Gente é Tudo pra Gente propondo e desenvolvendo uma agenda de educação e sensibilização dos colaboradores e oportunizando protagonismo às lideranças na disseminação de boas práticas;

10. Aplicação da *Pesquisa Pulse* com os colaboradores, ferramenta utilizada para medir o nível de satisfação no ambiente de trabalho bem como para captar fedback para corrigir problemas específicos de forma mais rápida e eficiente;

11. Elaboração e operacionalização, em 2020 e 2021, pelo curso de graduação, *lato sensu* e *stricto se*nsu, de Plano de Ação do Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR em virtude da continuidade da pandemia da Covid 19, e da concretização do processo de ensino e aprendizagem de qualidade, garantido a aprendizagem do estudante;

12. Desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem em formatos diversificados e usando tecnologias digitais, como: webinars (seminários online em vídeos, gravados ou ao vivo), podcast (conteúdo em áudio trazendo debates sobre

um assunto específico e disponibilizado através de um arquivo nas redes sociais), lives e aulas abertas (transmissões ao vivo discutindo uma ou várias temáticas feitas por meio das redes sociais), imprimindo criatividade e inovação no cenário da educação da IES na pandemia da Covid-19;

13. Criação do Comitê de Crise da Pandemia da Covid-19 constituída de equipe multidisciplinar atuando no desenvolvimento de ações de contingência, prevenção e biossegurança, zelando pela vida da comunidade interna (colaboradores e alunos) e externa (usuários dos serviços ofertados pela IES);

14. Implementação das recomendações de saúde e de prevenção em relação à Covid-19, sobretudo em duas frentes: na orientação de servidores e funcionários sobre os protocolos e sobre como reduzir os riscos de contaminação; e na fiscalização do cumprimento dos requisitos de segurança nos ambientes de trabalho;

15. Preparação dos ambientes físicos e inspeções de saúde e segurança do trabalho geridas pela Comissão Interna para a Prevenção de Acidentes - CIPA e também pelo Comitê de Gestão da Pandemia da Covid-19 da IES;

16. Obrigatoriedade de uso do EPI/máscara nas dependências físicas da IES por todos os seus usuários: colaboradores, alunos e comunidade externa;

17. Operacioanlização do Núcleo de Acompanhamento e Experiência Docente – NAPED efetivando formação continuada aos docentes na Semana de Desenvolvimento Docente e continuamente conforme as demandas institucionais bem como acompanhando, orientando e instrumentalizando o professor na materialização do processo ensino e aprendizagem;

18. Ampliação das capacitações docentes metodologias ativas e inovações tecnológicas para docente (presencial e EAD) a partir da atuação do NAPED. Destaque, em 2021, para o NAPED DAY com o tema "Uma Experiência Única de Educador para Educador" e desenvolvimento do I Fórum Inter-regional de Práticas Extraordinárias (FIPEX) objetivando socializar experiências didático-pedagógicas exitosas no contexto de aulas em REAR, pautando conteúdos sobre metodologias ativas, experiências realizadas em REAR (criadas ou adaptadas) e ferramentas tecnológicas educacionais implementadas visando a aprendizagem significativa;

19. Restruturação e operacionalização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP com oferta de atendimento discente nos formatos presencial e remoto;

20. Implantação dos canais de atendimento ao aluno na Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenação de Curso e Internato de Medicina entre outros;

21. Operacionalização do Projeto Ligas Acadêmicas (entidades estudantis apolíticas e sem fins lucrativos, objetivando ampliar a vivência do ensino, pesquisa e extensão e desenvolver o senso crítico e o raciocínio científico dos estudantes) com publicação de edital anual para seleção, registro e monitoramento das mesmas;

22. Distribuição de EPIs (máscara N95, capote hospitalar, touca e luvas) para docentes, preceptores e discentes atuarem e também nos demais campos de estágio curricular;

23. Climatização da CANTINA trazendo aos colaboradores, docentes e discentes melhor conforto térmico;

24. Reforma do Ambulatório, salas de aula, com ampliação da infraestrutura física e aquisição de equipamentos e mobiliário melhorando as condições de oferta de serviços cirúrgicos de pequeno porte à comunidade bem como possibilitando aos acadêmicos de Medicina mais vivência nas futuras áreas de atuação;

25. Aquisição de novos computadores para os laboratórios de informática, biblioteca e todos os setores da IES bem como modernização tecnológica;

26. Aquisição de web câmera com foco automático e microfone para os computadores dos laboratórios de informática possibilitando ao discente/usuário do laboratório interação nas aulas remotas e webconferências entre outros;

27. Institucionalização da premiação *Afya Honors*, horanria cedida ao aluno de medicina objetivando reconhecer os bons resultados acadêmicos, o engajamento obtido pelo mesmo nos semestres 2020/2 e 2021/1 e, ainda, fomentar o interesse pelos estudos;

28. Disponibilização de duas ferramentas tecnológicas para os estudantes de medicina: *Whitebook* (prática médica) e *Medcel* (aprendizado contínuo) objetivando o desenvolvimento profissional e a materialização da excelência das habilidades médicas;

29. Realização, na Plataforma Canvas, do Teste do Progresso. O teste de progresso é uma avaliação cognitiva para verificação da consolidação contínua e progessiva de conhecimentos nas áreas básicas do curso, importantes acompanhar as aprendizagens e o desenvolvimento final do estudante como profissional;

30. Desenvolvimento do programa *Afycionados por Ciência* que concede a docentes e discentes, bolsas de pesquisa e subsídios para participação em eventos científicos;

31. Continuidade do Programa *Qualifica Afya* para disseminar a cultura da pesquisa no curso de medicina vocacionada para o empreendedorismo e a inovação;

32. Continuidade da oferta de serviços online na biblioteca, como: Nada Consta Virtual (documento obrigatório atestando que o estudante não tem pendências na biblioteca) e Ficha Catalográfica Online (para integrar os TCC's e as dissertações desenvolvidas pela comunidade acadêmica da IES) e renovação automática de empréstimo de livros físicos além da oferta presencial destes serviços;

33. Acesso às bases de dados de Periódicos: UpToDate

34. Substituição dos recursos multimídia e quadros brancos das salas de aulas;

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional

Para analisar a implementação do PDI considerando as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos, retomou-se os objetivos e ações institucionais que se constituem em parâmetros referenciais.

Com relação a este item, se pode destacar como potencialidades:

- Imagem institucional;
- Corpo docente e técnico-administrativo qualificados;
- Localização geográfica, com fácil acesso e ampla rede de linhas de ônibus;
- Implantação de nova estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, conforme o estabelecido no Regimento Geral (ancorado no fluxograma de hierarquias das IES) e assistida pela Governança Coorporativa da Afya Educacional;
- Operacionalização do Código de Ética e Conduta da Afya com diretrizes sobre o comportamento esperado dos colaboradores e demais partes interessadas, no desempenho de suas funções, o que inclui a interação com os públicos de

relacionamento da Afya (fornecedores, governos, entre outros). Ainda, reforçando os princípios da Companhia relacionados a respeito aos direitos humanos, o repúdio ao trabalho análogo ao escravo e infantil, além da vedação de suborno ou qualquer vantagem indevida, entre outras questões;

- Operacionalização do Regime Especial de Atendimento Remoto – REAR para a vivência dos componentes curriculares teóricos do cursos de graduação e pós-graduação ofertados, em face da pandemia;
- Fortalecimento de projetos que visam o desenvolvimento de ações de responsabilidade social e acessibilidade atitudinal, contemplando diversos campos de atuação como a defesa de Direitos Humanos, o respeito à diversidade de gênero, cor e raça, a preservação do meio ambiente e sustentabilidade, dentre outros.
- Implementação da cultura institucional de planejamento de trabalho operacionalizada através da Plataforma Plano (com metas geradas a partir de necessidades advindas das avaliações internas, ouvidoria, NPS, controles internos, auditorias internas e avaliações externas) e concretizando na IES os cinco aspectos de desenvolvimento considerados estratégicos pelo grupo Afya: NPS (métrica de satisfação e lealdade dos alunos/médicos/clientes); Clima Organizacional; Fluxo de Caixa Operacional (FCO); Crescimento da receita; Fatores ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa);
- Implementação do plano de gestão das coordenações de curso para acompanhamento e gerenciamento do processo ensino aprendizagem no curso, inclusive o plano de ação para a vivência remota do processo ensino e aprendizagem e também das práticas laboratoriais e estágios supervisionados;
- Vivência da cultura de autoavaliação permanente permitindo o desenvolvimento da cultura do diálogo e da participação da comunidade como possibilitadora do aprimoramento acadêmico;
- Fortalecimento da marca UNIVAÇO/IMES/AFYA no mercado, isto é, consolidação da consciência da marca por meio de ações que viabilizem o conhecimento do mundo e o contexto em que vivem seus consumidores para atuar com consciência e responsabilidade socioambiental;
- Apoio Institucional para o desenvolvimento das ações da CPA;
- Gestão democrática e oportunidades de discussão.

Em função da análise dos resultados das avaliações externas, Conceito Preliminar de Cursos (CPC) e resultados de ENADE, ações são periodicamente revistas e prioridades redefinidas sempre no propósito de elevar o padrão da qualidade dos serviços disponibilizados à comunidade e, consequentemente, pertinentes à formação geral, específica e crítica do cidadão e do futuro profissional. A IES vem constantemente investindo em capacitação docente sobre novas metodologia de ensino.

É importante destacar que a IES, em 2021, elaborou e concretrizou o Plano de Ação do Regime Especial de Aprendizagem Remota dando continuidade as atividades de aprendizado em formato não presencial na oferta dos componentes curriculares teóricos e presencial nos componentes práticos em consonância com as orientações do MEC, que homologou um conjunto de diretrizes, aprovado pelo Conselho Nacional da Educação (CNE) informando os caminhos acertivos para a vivência do ensino, pesquisa e extensão na Educação Superior durante a pandemia da Covid 19.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição

Cidadania e solidariedade são conceitos que também se aprendem e se colocam em prática na UNIVAÇO/IMES. Por meio de seus programas a Instituição tem o compromisso de promover o bem-estar dos seus públicos, interno e externo, e ações de relevância social. É reconhecida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) como Instituição Socialmente Responsável. Título conquistado após participar de mais uma edição da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, que celebra o Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular - iniciativa desenvolvida pela ABMES.

Essa certificação confirma o compromisso da UNIVAÇO/IMES com a comunidade como fomentadora do bem-estar social, no momento em que essa promove e apoia ações com foco no desenvolvimento da comunidade. Ações que corroboram com a concretização da missão institucional da faculdade, contribuindo na formação de um profissional médico comprometido com a ética e a responsabilidade social.

A UNIVAÇO/IMES objetiva, em suas ações de responsabilidade social, apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das

ações universitárias e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Visa também apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Ao final, pretende avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção aos setores sociais excluídos e as políticas de ação afirmativa, entre outros. A política de responsabilidade social na UNIVAÇO/IMES se caracteriza pelo compromisso com a dimensão social e ética da instituição, ou seja, da produção, sistematização e divulgação do conhecimento. A finalidade de implantação dessa política é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural conforme demonstrado nos programas de responsabilidade social da UNIVAÇO/IMES.

Programa de Recepção e Integração de Ingressantes (PRINT) – Inclui recepção, acolhida e fornecimento de informações aos alunos que ingressam na UNIVAÇO/IMES. Constam neste programa a apresentação da Instituição e do município, a Aula Inaugural, Gincana Solidária e o Programa Trote Cidadão.

Programa Trote Cidadão – É responsável por realizar ações voluntárias nas áreas de educação, saúde, cultura e meio ambiente, entre outras, voltadas à comunidade e/ou entidades sociais de Ipatinga e região, com o intuito de informar, alertar e mobilizar. A cada edição é escolhido um tema para os calouros da Instituição desenvolverem junto a alunos veteranos e a um órgão público responsável pelo tema escolhido.
Gincana Solidária – Estimula alunos a arrecadarem doações, predeterminadas, para instituições sociais da região do Vale do Aço. A cada edição uma nova entidade é escolhida, assim como o produto a ser arrecadado. Este programa arrecadou em 2021 5001 litros de leite para Casa da esperança.

NAPA - Núcleo de Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal – É responsável por garantir o direito de acessibilidade pedagógica e atitudinal nos ambientes acadêmicos, para toda a comunidade. Além de promover a conscientização da acessibilidade atitudinal por meio da realização de eventos, o NAPA convida profissionais especialistas em

determinado assunto para discutir e gerar reflexões críticas sobre a condição humana e sua diversidade, propondo uma educação cada vez mais inclusiva, para potencializar a capacidade de cada indivíduo dentro e fora do ambiente acadêmico.

Programa de Desenvolvimento de Extensão – Estimula docentes e discentes a desenvolver programas/projetos de extensão que, em sua maioria, beneficiam entidades sociais da região e toda a comunidade. Um dos projetos, “Aspectos Informativos com Foco no Usuário da APAE”, por exemplo, promove a sociabilização, desenvolvimento e inclusão do usuário na sociedade por meio de apresentações, debates, atividades lúdicas e ações. Esse projeto leva informação para o ciclo familiar dos usuários e para os funcionários da instituição. Além de contribuir no desenvolvimento pessoal e técnico do aluno participante do projeto.

A Instituição recebe, periodicamente, visitas de alunos de escolas da região e pessoas, de diversas localidades, interessadas em conhecer a UNIVAÇO/IMES. Essa iniciativa aproxima e estreita a relação da Instituição com a comunidade.

A comunicação certa para o público certo é um princípio da UNIVAÇO/IMES. Nesse sentido, buscamos um contato direto com o nosso público-alvo evidenciando campanhas importantes da área da saúde e educação em nossos canais de comunicação. Dentre as campanhas e ações realizadas pela UNIVAÇO/IMES temos:

Setembro Amarelo - Todos os anos a Instituição se mobiliza para promover eventos para seu público interno e externo, a fim de alertar sobre a prevenção do suicídio. Durante o mês, toda a comunicação visual da Instituição é voltada para a cor da campanha. Além de disponibilizar informações sobre o tema em seus canais de comunicação.

Outubro Rosa – Na UNIVAÇO/IMES a campanha atua com seu público interno e externo na importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, fatores de risco e prevenção. Além de realizar exames de toque e mamografias no Ambulatório da Instituição.

Conscientização da Tuberculose - Esta campanha faz parte do calendário da UNIVAÇO/IMES, informa sobre a importância de prevenir e tratar a tuberculose.

Adote uma Cartinha - Todo Natal a Instituição mobiliza seus colaboradores, professores e alunos para realizarem os desejos de crianças e adolescentes de

instituições sociais da região do Vale do Aço. A cada edição uma entidade é escolhida para receber cartas com pedidos ao Papai Noel.

A UNIVAÇO/IMES apoia campanhas e ações realizadas por entidades parceiras. O bom diálogo com o poder público permite, por exemplo, aos alunos da Instituição realizarem atividades práticas nas Unidades Básicas de Saúde de Ipatinga e em todo Vale do Aço, desde o início do curso. Além de vivenciar o dia a dia dos órgãos públicos da cidade.

"Muito antes da pandemia chegar ao Brasil a UNIVAÇO/IMES iniciou seu planejamento para o enfrentamento da Covid-19 com a criação de um Comitê de Crise. Temos trabalhado, desde então, para oferecer o melhor para toda nossa comunidade acadêmica, em especial, para os discentes. Mas reconhecemos nosso papel social e o desafio imposto para os municípios e profissionais de saúde para o enfrentamento desta batalha. Entendemos que é dever de uma instituição vocacionada à medicina ser solidária e contribuir para a melhoria das condições de trabalho e da assistência à saúde", afirma o professor Vinícius Lana, Diretor Geral da UNIVAÇO/IMES.

A pandemia do novo coronavírus pegou o mundo de surpresa. Pouco mais de cinco meses após a confirmação do primeiro caso da doença no Brasil, a pandemia já provou sua dimensão e força perante a todos os setores da sociedade. Tão veloz quanto a disseminação do próprio vírus está o compartilhamento de *fake news* (notícias falsas) sobre ele, nas redes sociais e internet. Pensando nisso, alunos e professores da UNIVAÇO/IMES, faculdade de medicina de Ipatinga-MG, criaram o projeto Covid em Evidência para esclarecer dúvidas, desmentir informações falsas e informar a população sobre mitos e verdades da Covid 19 nas redes sociais.

Além de combater a *fake news*, o Covid em Evidência, também, atualiza a população das descobertas científicas sobre o vírus como formas de prevenção, sintomas, riscos à saúde e o andamento da produção das vacinas. É composto por alunos de vários períodos do curso de medicina, professores e especialistas no assunto que monitoram e supervisionam todo o conteúdo criado para a divulgação nas redes sociais.

A IES estabelece como dimensões da sua política de responsabilidade social a formação de profissionais conscientes de seu compromisso social, o desenvolvimento

de pesquisas, a difusão de conhecimentos e sua inserção na realidade social e comunitária.

A UNIVAÇO/IMES mantém convênios com o Poder Público Municipal e Estadual para a realização de estágios supervisionados. Também há convênios com entidades representativas de classes para encaminhamento de estagiários nas empresas do setor privado ou para as próprias entidades representantes legais. Dentre os convénios firmados com a IES temos Fundação São Francisco Xavier; Sociedade Beneficiente São Camilo e Unimed Vale do Aço Coop de Trabalho Médico.

A Instituição possui um ambulatório que faz atendimento à comunidade carente, sem cobrança de taxas

O Ambulatório da UNIVAÇO/IMES foi criado em junho de 2001, na cidade de Coronel Fabriciano, MG, tendo como mantenedora a UNIVAÇO/IMES - União Educacional do Vale do Aço S.A., com o propósito de oferecer aos acadêmicos do curso de Medicina um campo para a prática em diversas especialidades.

Uma das conquistas obtidas por meio da avaliação institucional, foi a mudança do ambulatório para Ipatinga em outubro de 2017. O novo ambulatório conta com recursos humanos próprios, físicos e materiais para aulas práticas de várias disciplinas.

No novo espaço, em Ipatinga, são oferecidos aos pacientes atendimentos eletivos nas áreas de Cardiologia, Cirurgia Ambulatorial, Clínica Médica, Ginecologia, Pediatria, Psiquiatria, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Urologia. Todos os atendimentos são realizados pelos acadêmicos do curso de Medicina, sempre acompanhados e supervisionados pelos professores especialistas nas referidas áreas.

No Ambulatório são prestados atendimentos à comunidade do município de Ipatinga e de cidades vizinhas, com todos os recursos advindos da própria Instituição, e se constitui em excelente espaço para pesquisa e formação de profissionais na área da saúde.

Os procedimentos realizados no Ambulatório são de pequena complexidade e as consultas podem ser agendadas pelo telefone (31) 2109-0908 e também pessoalmente, no balcão de atendimentos.

As atividades do ano de 2021 se iniciaram no dia 01 de fevereiro, mas tiveram que ser interrompidas no dia 16 de março, devido ao início do período de “onda roxa”,

da pandemia em nossa região. Por este motivo não houveram atendimentos em alguns dias de março e abril. No dia 06 de abril, as atividades retornaram e se iniciou um período de reposição das aulas que não aconteceram devido a “onda roxa”. A partir de agosto os atendimentos foram aumentando significativamente, se destacando com a demanda até o novembro, no mês de outubro teve um número menor de atendimentos, devido ao feriado do dia de Nossa Senhora Aparecida e do Dia dos Professores. Em dezembro houve atendimento somente na primeira semana, devido ao período de provas e férias escolares. Já no período de 25 de janeiro de 2021 a 04 de fevereiro de 2021, houve uma pequena quantidade de atendimentos, que foram realizados para reposição de algumas aulas, ainda devido ao período em que nossa região estava na onda vermelha da pandemia. Mesmo com todas dificuldades enfrentadas, o ambulatório da UNIVAÇO/IMES realizou em 2021, 10.746 atendimentos.

É a UNIVAÇO/IMES contribuindo para a formação de indivíduos conscientes e atuantes em sua sociedade, sem trote violento e fazendo o bem da melhor forma possível, ajudando o próximo.

A IES apresenta condições adequadas para a mobilidade de cadeirantes e pessoas com necessidades especiais, implantou piso tático e nos acessos de salas de aula as plaquetas com identificação em Braile. Outros alunos especiais são atendidos da melhor forma possível de acordo com a demanda da situação.

As Ligas acadêmicas estão se desenvolvendo e realizando importantes atividades junto à comunidade regional. São entidades constituídas fundamentalmente por estudantes que buscam aprofundar temas em uma determinada área da Medicina. Na UNIVAÇO/IMES, alunos de todos os períodos podem participar de pelo menos 26 ligas para aperfeiçoarem suas técnicas com ainda mais efetividade.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1. Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão

3.3.1.1 Ensino

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da confrontação dos projetos político-pedagógicos dos cursos e as diretrizes curriculares nacionais. Verificou-se que o currículo do curso, com sua organização didático-pedagógica, foi elaborado em função do perfil desejado do egresso e das diretrizes curriculares, de forma conjunta entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade. Os planos de ensino, elaborados pelo professor, são analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso. Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são adequados aos objetivos delas.

A CPA utilizou duas técnicas para avaliação deste item:

A) a aplicação de questionários aos discentes, por ferramenta digital; e

B) análise dos planos de ensino dos professores em parceria com NAPED.

Percebeu-se que as práticas pedagógicas são diversificadas em função das especificidades das disciplinas/atividades.

Concluiu-se que:

I) os professores estimulam os discentes a estabelecerem conclusões e formular interferências/relações;

II) os professores estimulam os alunos a integrarem conhecimentos com outros componentes curriculares;

III) os professores também destacam os aspectos éticos envolvidos na utilização de determinados conteúdos científicos e técnicos;

IV) os docentes demonstram clareza e objetividade na explicação do conteúdo;

V) cumprem o programa das disciplinas; e
VI) assiduidade, pontualidade e a utilização de procedimentos didáticos adequados.

A pertinência dos currículos é constantemente analisada pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso, sob orientação e supervisão do coordenador.

A criação dos Núcleos Docentes Estruturantes contribuiu significativamente para a revisão sistemática e periódica dos currículos, feita a luz das diretrizes curriculares. O mecanismo consiste da análise das diretrizes e da realidade local e regional. Esses NDE são formados pelo coordenador de curso e docentes do curso contratados em tempo parcial e integral. Os critérios orientadores da atualização curricular são as diretrizes nacionais de cada curso, o perfil desejado dos egressos e as necessidades do mercado profissional.

O coordenador de curso é responsável pela promoção de reuniões e encontros de discussão da atualização curricular envolvendo docentes, discentes e comunidade. Esses NDE's são formados pelo coordenador e de docentes do curso, que se reúnem mensalmente ou bimestralmente (dependendo da necessidade do curso no momento) para discussão, avaliação, detecção e resolução de possíveis ajustes nos currículos dos cursos. Podemos ver abaixo **(Quadro 3)** as notas apresentadas pelos indicadores do INEP.

Quadro 3 - NOTAS APRESENTADAS PELOS INDICADORES DO INEP

Curso	ENADE	CPC
Medicina	3	3

Fonte: Diretoria da IES

Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso e, ainda, do NAPED como setor de orientação docente. Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são diversificados e adequados aos objetivos previstos em cada componente curricular. Também como ação de melhoria do processo pedagógico, o NAPED otimizou para professores diversos cursos de capacitação durante a semana de desenvolvimento docente (Figura 11). As demandas para essa semana foram

discutidas entre o NAPED e a CPA, levando-se em consideração os resultados da avaliação institucional.

Figura 11 - Semana de desenvolvimento docente realizado pelo NAPED

Além de romper com a fragmentação; promover a inter e a transdisciplinaridade e atualização na área; incentivar a prática de novas metodologias de ensino, favorecendo e desenvolvendo a capacidade de aprender dos alunos e capacitando permanentemente os professores para o desenvolvimento destas práticas, a UNIVAÇO/IMES favorece o desenvolvimento de atividades contextualizadas, diversificadas e regidas por princípios ético-políticos; oportunizar acessibilidade metodológica como ação de inclusão e diversidade; estimular o uso de espaços de aprendizagem distintos (presencial e virtual); articular teoria e prática; e, contribuir para a concepção e socialização de produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica.

Ressalta-se que a vivência dos conteúdos expressos nas ementas dos componentes curriculares, além de possibilitarem a efetiva construção de competências e o desenvolvimento do perfil profissional do aluno também oportuniza atualização na área de sua formação bem como o estudo da educação ambiental, da educação dos direitos humanos, da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Também como ação de

inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonista de inovações a IES tem ofertado o ensino pautada na vocação empreendedora e na inovação e, ainda, mediado pela tecnologia, atendendo as necessidades e desafios da atualidade.

Por outro lado, algumas fragilidades foram identificadas como: necessidade de ampliar a política de internacionalização (comprometida em termos de mobilidade acadêmica); incentivar mais a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, empreendedorismo, inovação e demais atividades de extensão; aumentar as possibilidades de estágios; realizar cursos de nivelamento no intuito de minimizar as perdas oriundas da vivência do REAR; emitir feedbacks mais célere às demandas solicitadas pelos discentes à IES, incluindo, as registradas na Ouvidoria, entre outras.

Contudo, ainda existem demandas para o ambiente de virtual de aprendizagem – AVA em relação às atividades e interação, recursos de multimídia, interação teoria e prática, processos de avaliação operacionalizados e aquisição de competências para o exercício profissional. O que em parte foi solucionado, em 2020, com a aquisição da Plataforma CANVAS que conta com recursos modernos de tecnologia e interatividade para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem.

Os resultados obtidos servirão para subsidiar discussões e otimizar estratégias e ações de melhoria do processo de ensino e aprendizagem, pois tais demandas são geradoras de insumos para aprimoramento contínuo, subsidiando o plano de ação CPA 2022 e, por conseguinte, a melhoria na prestação dos serviços de ensino e aprendizagem e atendimento aos alunos.

3.3.1.2 Pesquisa

Em conformidade com os objetivos da instituição e das perspectivas de desenvolvimento e sustentabilidade socioculturais da região, entende-se que não há como tratar de “ensino de excelência” sem a permanente produção de conhecimento. Nesse sentido, várias linhas de ação estão contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a possibilitar que a pesquisa científica seja compreendida como princípio de formação educacional.

Algumas outras medidas foram implementadas:

- Articulação consoante entre Ensino, Pesquisa e Extensão através de estímulos e apoio técnico científico a docentes e discentes;
- Metodologia científica da pesquisa como parte integrante na formação dos alunos em todos os cursos;

O Programa de Iniciação Científica (PIC) permite ao aluno de graduação experiência no universo da pesquisa, com objetivo de despertar-lhe a vocação científica. Sob a orientação de um professor, e com o apoio do Coordenador de Pesquisa, são propiciadas condições para a realização de atividades que favoreçam o contato com o método científico. O PIC é apoiado financeiramente, por meio de bolsa, obedecendo a edital e regulamento próprios – aprovados pelo CONSEPE

A produção científica existe e é coerente com a missão, uma vez que é fomentada e realizada durante a graduação através dos trabalhos de conclusão de curso e de programas de incentivo, a exemplo do PIC (Programa de Iniciação Científica). Motiva-se as possibilidades de fomento da própria IES para a contemplação de publicação semestral de Livros com textos de seus docentes, acadêmicos da pós-graduação e convidados.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) da UNIVAÇO comporta quatro categorias, nas quais os acadêmicos de graduação podem ser inseridos:

I. Acadêmicos contemplados com bolsas institucionais pela UNIVAÇO selecionados via Edital do PIC;
II. Acadêmicos não bolsistas, selecionados via Edital do PIC;
III. Acadêmicos não bolsistas participantes de pesquisas devidamente registradas na modalidade pesquisa espontânea, com entrada extemporânea e duração mínima de 120 horas;
IV. Acadêmicos não bolsistas participantes de pesquisas originais oriundas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), retroativas ao ano de 2019, devidamente registradas, com entrada extemporânea e duração mínima de 120 horas.

3.3.1.3 Extensão

O Programa de Desenvolvimento de Extensão (PRODEX) tem o objetivo de estimular docentes e discentes a desenvolverem programas/projetos de extensão. O PRODEX é ofertado ao longo de todo o ano e dispõe de um programa de bolsas – predeterminadas – para apoiar financeiramente o aluno participante do programa. O PRODEX atende a um edital e regulamento próprios – aprovados pelo CONSEPE

A extensão é compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo a leitura da prática social e seu desenvolvimento. Os projetos selecionados em primeiro e segundo lugares poderão indicar, cada um, um aluno bolsista. Serão concedidas, no total 2 (duas) bolsas para discentes. Além de um aluno bolsista, cada projeto poderá contar com, no máximo, 3 alunos não bolsistas. Projeto selecionado e não contemplado com bolsa para discente poderá ter, no máximo, quatro alunos não bolsistas. No caso de apenas um projeto aprovado, o mesmo poderá indicar dois alunos na condição de bolsista. 4. FOMENTO A Instituição se compromete a fornecer, mensalmente, bolsa no valor de R$ 400,00 (quatrocentos reais) para os alunos bolsistas no período de 10 meses.

Em 2021 foram selecionados por meio de edital, publicado no site da UNIVAÇO, os seguintes projetos:

Projeto aprovado com bolsa para docente

Nome do projeto	Docente bolsista
Fake News @covidemevidencia	Ana Carolina Vale Campos Lisboa

Projetos aprovados com bolsa para discente

Nome do projeto	**Docente responsável**	**Discente bolsista**
Brasil de todas as cores	Aiane Xavier Felipe Bataha	Mariana Oliveira Axer
Minuto Covid	Analina Furtado Valadão	Bruna Luisa Damiani
Sinalizando COVID	Alexandra Mara Ferreira de Souza Mansur	Luisa Viana de Almeida
Projeto Vida de Criança	Catarina Amorim Baccarini Pires	Lucas Campos Lopes

Projetos aprovados sem concessão de bolsa

Nome do projeto	Docente responsável
Help Me! Medical: um olhar multidisciplinar sobre COVID-19	Marcos de Abreu Lima Cota
#Telacomcautela: sobre o uso saudável de telas e o incentivo à recreação infantil	Ana Carolina Vale Campos Lisboa
Prevenção à Covid 19 – orientações aos alunos das escolas de Ipatinga	Eder Samuel Bonfim Esteves Oliveira
Journal club: uma visão tridimensional em saúde pública	Eder Samuel Bonfim Esteves Oliveira

A extensão vinculada a um projeto acadêmico

A atividade de extensão deve ser compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo-se a leitura da prática social. Os questionamentos suscitados a partir dessa prática representam alguns dos elementos necessários ao desenvolvimento da pesquisa, completando-se, dessa forma, a desejável tríade ensino/pesquisa/extensão. Nesse sentido, o elo maior da atividade de extensão é o projeto acadêmico, no qual estarão envolvidos, além do docente, alunos de graduação, sendo que ambos em interação com a sociedade.

A extensão como instrumento de inserção comunitária

Todos os elementos norteadores do projeto de implantação de uma instituição de ensino superior na UNIVAÇO/IMES passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Através de uma política consistente de extensão pode-se fazer o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na Instituição.

A extensão como instrumento de desenvolvimento econômico

A competência técnico-científica instalada na Instituição, qualificada por seu corpo docente e pela consolidação de sua base de pesquisa deverá ser utilizada para o desenvolvimento de projetos na região.

Todos os elementos norteadores do projeto pedagógico de uma IES na cidade passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Entre os

objetivos das atividades de extensão desta Instituição está a construção do conhecimento científico junto com a sociedade, de forma que este seja instrumento de formação e de transformação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (acadêmicos, docentes, colaboradores administrativos, IES, sociedade e Estado), alcançando o verdadeiro objetivo da Educação.

Os incentivos institucionais e de organizações parceiras são discutidas a cada programa. O CONSEPE é o órgão mediador dessa discussão, e tem a seguinte dinâmica de funcionamento:

- Monitoria - ação de cooperação dos corpos discente e docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, efetuadas em trabalhos de laboratório, biblioteca, de campo e outras compatíveis com seu nível de conhecimento e experiência relativo aos componentes curriculares e que possam desenvolver habilidades que favoreçam ao aluno iniciar sua preparação para a iniciação à docência; (a monitoria está sob a responsabilidade do Núcleo de Atendimento Discente – NAD)
- Práticas Integradas - atividades realizadas de forma a integrar conteúdos de vários componentes curriculares, realizadas preferencialmente em Laboratórios e em áreas extracampos;
- Iniciação Científica - conjunto de atividades ligadas a programas e projetos de pesquisa desenvolvidas pelo Aluno, sob orientação do Docente; (Iniciação Científica corresponde à parte de PESQUISA)
- Projeto de Extensão - Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Ações processuais de caráter educativo, cultural, artístico, social, científico e/ou tecnológico, que envolvam Docentes/ Discentes e que são desenvolvidas junto à comunidade, mediante ações sistematizadas;
- Programa de Extensão - Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.
- Eventos de Extensão em Geral - Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade, incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados

fora da IES, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;

- Eventos de Extensão promovidos pela IES - Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade, incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;

- Prestação de Serviço - Realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem, como atendimentos em saúde humana, atendimentos jurídicos, etc.;

Produtos de Extensão - produtos susceptíveis à disseminação e intercâmbio de saberes e inovações, desenvolvidos a partir de demandas da sociedade, ou como resultado do desenvolvimento de pesquisas, incluindo: desenvolvimento de Kits pedagógicos, patentes e de sistemas de modelos de gestão gerados pelo instituto; elaboração de relatórios, artigos técnicos e similares e publicação didático-pedagógica e de divulgação técnica-científica-artística-cultural em anais e periódicos;

- Ligas Acadêmicas - criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesses em comum, constituem-se por atividades extraclasse e desenvolvem ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, vinculadas às diversas áreas do saber.

Nesse contexto, visando fortalecer a integração do ensino, pesquisa e extensão, a IES tem desenvolvido ações consideradas satisfatórias na visão da comunidade acadêmica, como a publicação do edital de pesquisa que contempla projetos vinculados às linhas, com bolsa e com orçamento próprio previsto no Plano de Ação Anual da IES.

Do ponto de vista organizacional, o CONSEPE é a instância responsável pela implementação e supervisão de todas as atividades de extensão da Instituição.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

A análise da coerência das ações de comunicação com a sociedade, através das políticas constantes dos documentos oficiais, permite considerar que as ações de comunicação com a sociedade são efetivas e se encontram respaldadas nos documentos oficiais reguladores e norteadores das ações oficiais da IES. A UNIVAÇO/IMES tem como meta atender de maneira eficiente seus alunos e mesmo a comunidade externa, por considerar componente essencial de sua responsabilidade social.

A Faculdade tem uma área específica no seu site - https://www.univaco.edu.br/inicio, onde são disponibilizadas todas as informações necessárias sobre a Instituição e os cursos ofertados, em atendimento tanto ao público interno como o externo.

O veículo de comunicação é o Portal do Aluno, e Portal do Professor, com acesso através de senhas. É comum o uso de comunicação de massa através da mídia, jornal interno e externo, cartazes, panfletos, banners e outdoors.

Internamente a UNIVAÇO/IMES dispõe dos seguintes meios de comunicação: página na internet, sistema de intranet, boletim eletrônico com periodicidade semanal, flanelógrafos, outros.

Além disso, as informações sobre o curso estão disponíveis na internet como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação. Tem ainda informações sobre processos e editais de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da Instituição. A IES possui ainda revista própria para divulgação social e científica.

Os colaboradores possuem acesso à internet e intranet, comunicando-se também por meio formal previstos em seus processos internos.

As Redes Sociais são ainda bastante usadas, sendo o departamento de Tecnologia e comunicação são responsáveis pela presença sempre constante da UNIVAÇO/IMES nas redes sociais tais como Twitter, Facebook, Instagram, Youtube. São canais bastante utilizados e procurados por alunos e comunidade externa, além do uso do Whatsapp como meio de disseminação rápida e direcionada aos

acadêmicos, professores e corpo técnico, usando em grupos e/ou clãs, de trabalhos, estudos entre outros fins.

Assim o acesso a informações na UNIVAÇO/IMES é muito facilitado pela IES que incentiva a comunicação dentro da Instituição. Para a comunicação externa, oa UNIVAÇO/IMES utiliza-se dos veículos de mídia: rádio, TV, outdoor, jornal, página na internet, e também, serviços de telemarketing e correspondências via correio, objetivando estabelecer a imagem da Instituição junto à sociedade.

A IES trabalha também com ações de marketing de relacionamento, tais como: telemarketing ativo e passivo, mala-direta, e-mail marketing, eventos, promoções, feiras profissões, parcerias, convênios, impressos, etc.

É desenvolvido procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir em sua página de internet um sistema de atendimento a comunidade externa – Fale Conosco, Ouvidoria, CPA e outros, pelos quais todos os setores podem ser contatados e de pronto atendimento lhes retornar com o conteúdo informado devidamente tratada a questão.

Desta forma, a UNIVAÇO/IMES procura estabelecer sistema formal de comunicação com o público externo apresentado de forma que a Instituição tenha controle total do que foi recebido e respondido.

O Departamento de comunicação, implanta e gerencia “planos de comunicação” a partir de um “planejamento de mídia” voltado a desenvolver e fortalecer a imagem da marca junto ao público interno e externo.

O Plano de Ação compreende as funções de: Pesquisa de Mercado – tomadas de decisão, aquisição de mailings, Planejamento de Comunicação e Marketing – campanhas publicitárias internas e externas, parcerias promocionais (patrocínios, escolas), Planejamento de Mídia – eventos, atividades, datas promocionais, materiais impressos, feiras, etc.

A Ouvidoria: É disponibilizado um canal “Ouvidoria” de comunicação da comunidade acadêmico e civil com a Instituição. O ouvidor atende à comunidade tanto interna quanto externa, que por ventura tenha dúvidas, reclamações ou sugestões a serem feitas e desejem fazê-lo pessoalmente.

A ouvidoria é representada por um ouvidor, nomeado especificamente para a função. Dispõe de regulamento próprio e deve o ouvidor apresentar relatório anual à Direção da Unidade. Esta posição é autônoma, sendo a caráter do participante sua

identidade revelada ou não, ao setor destino da mensagem. O ouvidor trabalha na construção e sensibilização da comunidade para o serviço que após implantação passou a receber as reclamações, sugestões, e são respondidas de maneira rápida e coerente, dando maior credibilidade e passando uma imagem transparente e positiva para os usuários, que desde o início do processo é identificado por número e não expondo o reclamante ao processo.

A ouvidoria da UNIVAÇO/IMES foi implantada no dia 27 de agosto de 2010. O serviço pode ser acessado pelos alunos, professores, funcionários ou integrantes da comunidade, que podem manifestar democraticamente suas opiniões sobre os serviços prestados pela Instituição, ou referentes à sua infraestrutura física. O setor está ligado diretamente à Direção Geral, funcionando como um canal de comunicação entre a Instituição e seu público.

Por meio da Ouvidoria é possível reclamar, sugerir, elogiar, criticar, denunciar ou consultar sobre qualquer aspecto da UNIVAÇO/IMES. Os usuários podem acessar o serviço pessoalmente, por e-mail, pelo telefone, ou depositando suas demandas nas diversas urnas instaladas nas dependências da Instituição.

A Ouvidoria está instalada no prédio central do IMES, em sala de fácil acesso aos interessados. O e-mail disponibilizado para este fim e amplamente divulgado.
Todas as solicitações recebidas são encaminhadas ao Diretor-Geral ou aos setores responsáveis pelo assunto, que encaminham a resposta que será encaminhada ao solicitante.

Essa resposta pode ser a resolução de um problema, a implantação de uma sugestão ou a explicação referente a um determinado assunto. Quem procura a Ouvidoria tem a garantia de que terá seu assunto encaminhado e terá um retorno sobre a solicitação feita. No entanto, esse retorno não garante ao solicitante a resolução imediata ou mesmo a mudança repentina por meio das sugestões oferecidas, porém cada caso será analisado de maneira diferenciada tomando-se as devidas providências pelo setor competente.

Seguindo sua função institucional, a Ouvidoria recebe contato de alunos, funcionários e comunidade externa, classificados dentro dos seguintes motivos:
Reclamações – o solicitante pode reclamar sobre quaisquer serviços prestados pela Instituição;
Consulta – o solicitante pode obter variadas informações;

Elogios – o solicitante pode elogiar os colaboradores – técnico-administrativos e/ou docentes, serviços, instalações, enfim, tudo o que considere eficiente; ou de qualidade;
Crítica – o solicitante pode criticar qualquer assunto relacionado à Instituição;
Sugestões – o solicitante pode sugerir alternativas para melhorar os serviços prestados e/ou as instalações da Instituição;
Denúncias – o solicitante pode denunciar irregularidades na Instituição.
Email é o ouvidoria@famevaco.br, e o telefone é o (31) 2109 0959.

Em 2021 foram registradas 52 solicitações na Ouvidoria, que foram classificadas como consultas (18), reclamações (33), elogios (1). O número reduzido re atendimento na ouvidoria pode ter sido em função do regime REAR utilizado em 2021. O processamento das manifestações é conduzido por meio do encaminhamento das solicitações recebidas ao Diretor-Geral e/ou ao setor responsável, visando mantê-los informados das demandas dos usuários da UNIVAÇO/IMES. A partir de então, a Ouvidoria acompanha o atendimento, monitora os prazos de resposta e mantém o usuário informado.

A instituição conta com um Departamento de Comunicação que administra a comunicação externa da IES, realizando trabalhos de publicidade e propaganda, assessoria de imprensa, desenvolvimento web e auxilia o RH na comunicação interna de informações sobre atividades do dia-a-dia da instituição e atividades para fixar e reforçar o que se pretende com o posicionamento estratégico da UNIVAÇO/IMES.

As estratégias de divulgação são variadas, principalmente porque a IES atende a diversos segmentos de público (acadêmicos, colaboradores, docentes e comunidade regional).

A UNIVAÇO/IMES atualmente utiliza as suas redes sociais oficiais. Foram criados canais no youtube, instagram, facebook e twitter. Tem-se notado grande participação e resposta do público conectado.

Criado uma nova plataforma de acesso no site para a UNIVAÇO/IMES, mais moderno e adequado. Com maior facilidade de acessos aos links, o usuário navega em uma plataforma mais interativa e de fácil interligação com banners a livre escolha, os acessos exclusivos para os acadêmicos.

Todos os documentos com as informações necessárias encontram-se disponíveis (PDI, Projeto Pedagógico do Curso, Regimento, Estruturas Curriculares e outros) conforme determinação legal (Portaria Normativa nº 40, de 12.12.2007).

A comunicação vem sendo qualificada e ajustada às necessidades dos cursos/unidades e sendo desenvolvida pelo Departamento de Comunicação, como também, por Departamento de Tecnologia e Informação, Ouvidoria, CPA e pelo RH da IES. A CPA - Comissão Própria de Avaliação está atuando na condução adquada em fornecer os resultados das pesquisas, cada vez mais confiáveis e úteis para a IES.

A comunicação interna, na percepção de docentes e técnico-administrativos e, em especial, de discentes, sempre é apontado com indicador de fragilidade e é um dos aspectos que demanda um olhar mais atento, já que, mesmo com o desenvolvimento de melhorias nesta área, percebe-se ainda ruídos e reclamações referentes a este item, principalmente, em 2021, em virtude da integração da IES ao grupo Afya Educacional e muito pela oferta de serviço remoto (pandemia da Covid-19). Exigindo, ainda, da gestão necessidade de efetivação de capacitações, principalmente, em relação à apropriação e domínio dos processos institucionais.

A IES conta, ainda, com setor de marketing encarregada da comunicação e mídia da UNIVAÇO/IMES junto aos principais veículos de comunicação.

O setor de marketing tem como atribuições:

- Divulgar as atividades da IES junto aos diversos públicos (internos e externos) através de veículos de comunicação em geral e no site e redes sociais institucionais;
- Criar e manter imagem favorável da entidade junto à opinião pública, fortalecendo, assim, sua representatividade;
- Tornar a entidade uma fonte de informação procurada e respeitada por jornalistas dos mais diversos veículos de comunicação;
- Desenvolver ações especiais de comunicação, de acordo com as atividades e projetos em questão;
- Implementar a cultura de comunicação, criando mediações na comunidade interna e sugerindo diálogo com a comunidade externa direta e indiretamente;
- Participar na definição de estratégias de comunicação e de captação de alunos/clientes;
- Estabelecer fluxo de comunicação constante com a agência responsável pela conta publicitária da IES;

Através de conversas com os setores da IES, os serviços de desempenhados por este setor são plenamente satisfatórios.

3.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos

A instituição aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), candidatos pré-selecionados pelo MEC para a Instituição, que os submete a um processo seletivo próprio, diferente do vestibular. A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isso se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades. A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total das Pessoas com Deficiência (PcD) no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A educação inclusiva deve responder às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

A UNIVAÇO/IMES oferta vagas pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) do Governo Federal, por meio da nota do Enem. Para se inscrever o estudante precisa acessar o site do programa (no período das inscrições), escolher a instituição que deseja estudar, ter alcançado pelo menos 450 pontos na prova do ENEM - realizado no ano anterior- e não ter zerado na **Redação**.

O programa consiste em bolsas de estudo parciais (50%) e integrais (100%) para estudar em faculdades particulares e é destinado para a primeira graduação de estudantes que concluíram o Ensino Médio em escolas públicas, cuja renda familiar não supera os 3 salários mínimos “per capita”. A UNIVAÇO/IMES oferta vagas somente para bolsas integrais e não aceita transferências de Prouni. A nota de corte do último semestre foi 740 pontos.

O processo é composto por três fases: a primeira chamada, caso algum candidato não seja aprovado nesta etapa, haverá a segunda chamada, caso ainda nesta não tenha sido realizada as aprovações conforme a disponibilidade de vagas, terá o processo de lista de espera. Todas as datas a que se refere às chamadas devem ser acompanhadas por meio do cronograma disponível no edital do processo seletivo no site da Instituição.

Após essa etapa, a faculdade recebe a informação das inscrições pré-selecionadas e entra em contato com o candidato com data e horário determinados para comparecer à Instituição.

Além dos documentos já informados na portaria do programa, a unidade tem autonomia para solicitar outros documentos que julgar necessário. No e-mail de convocação, é encaminhado um *ckeck list* com o que deve ser apresentado na faculdade.

O ingresso para os cursos da IES se dá via vestibular, transferência de outras instituições, transferências internas, e bolsistas PROUNI, podendo ser fomentadas por linhas de créditos ou não.

A UNIVAÇO/IMES oferta vagas pelo Financiamento Estudantil (Fies) do Governo Federal, por meio da nota do Enem. Para se inscrever o estudante precisa acessar o site do programa (no período das inscrições), escolher a instituição que deseja estudar, ter alcançado pelo menos 450 pontos na prova do ENEM - realizado no ano anterior- e não ter zerado na Redação.

Todo o processo acontece direto com o órgão responsável pelo financiamento a Caixa Econômica Federal. O programa informa quais são os documentos necessários que devem ser apresentados durante todo o processo. Após essa etapa, a faculdade recebe a informação das inscrições pré-selecionadas e entra em contato com o candidato com data e horário determinados para comparecer à Instituição.

Além dos documentos já informado na portaria do programa, a unidade tem autonomia para solicitar outros documentos que se julgar necessário. No e-mail de convocação, é encaminhado um ckeck list com o que deve ser apresentado na faculdade.

Na UNIVAÇO/IMES esse programa serve como forma de ingresso, mas não impede quem já está estudando aderir ao financiamento. A faculdade não aderiu a modalidade P-Fies e não aceita transferência do financiamento de outros cursos, apenas de medicina para medicina. Isso acontece, pois, o valor máximo de financiamento do Fies é R$ 42.983,70. Como o semestre do curso ultrapassa esse valor, o candidato precisará pagar a diferença por meio da coparticipação: boleto gerado pela Caixa Econômica Federal.

O Fies é destinado para a graduação de estudantes que concluíram o Ensino Médio, cuja renda familiar não supera os 3 salários mínimos “per capita”. Quem já aderiu ao financiamento, inclusive já quitou as parcelas, seja no curso de medicina ou em outro curso, não consegue aderi-lo novamente.

A comunidade acadêmica tem conhecimento destas possibilidades e estão satisfeitas com as políticas oferecidas. Porém, com a crescente demanda de interessados e para não comprometer a motivação, a IES está em fase de reformulação de suas políticas para deixar seus trabalhos mais eficientes.

A UNIVAÇO/IMES Oferece assistência psicopedagógico aos estudantes através de profissionais designados para esta função. O atendimento tem como objetivo articular ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão de curso, bem como o aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes de baixa renda dos cursos de graduação da UNIVAÇO/IMES. A Política de Assistência Estudantil da instituição é pautado nos princípios da inclusão social, da democracia e da qualidade acadêmica voltada para a formação integral dos discentes. Outro aspecto relevante é o sistema de nivelamento oferecido aos alunos dos primeiros períodos.

Na perspectiva de oferecer apoio psicopedagógico ao estudante de medicina nos processos de adaptação e integração durante a trajetória curricular e contribuir com o aprimoramento do processo de aprendizagem aos seus discentes, a UNIVAÇO/IMES oferece o setor de apoio psicopedagógico que utiliza da seguinte metodologia:

⇨ encontros individuais e ou coletivos (por agendamento ou procura espontânea);

⇨ intervenções psicopedagógicas, com o respectivo acompanhamento em atendimento à demanda evidenciada e a respectiva peculiaridade;

⇨ encaminhamentos, se necessários.

Durante o ano letivo de 2021, o setor de Apoio Psicopedagógico prestou atendimento/acompanhamento para 104 discentes.

A política de atendimento ao aluno está centrada no apoio acadêmico científico, técnico e financeiro para participação em atividades acadêmicas na UNIVAÇO/IMES, no Estado e em outras regiões do país, enquanto representantes da IES.

A UNIVAÇO/IMES desenvolve diversos programas de apoio ao discente como:

- *Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)* - criado com o propósito de oferecer suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica, funciona 30h semanais, com agendamento eletrônico e atendimento sigiloso realizado por psicólogo. O serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos. Se, por ventura, o sujeito precisar de serviço clínico esse será encaminhado ao CIS ou a serviços terceirizados. Este setor é sempre muito bem avaliado pelos usuários, contribuindo, assim, para um rendimento acadêmico e emocional do público atendido, embora uma parcela do corpo discente tenha declarado ainda desconhecer os serviços prestados pelo setor;
- *Programa de Nivelamento*: Após identificação de deficiências na aquisição de conteúdos básicos necessárias para que o aluno otimize sua aprendizagem no curso de graduação, o coordenador de curso e NDE propõem e materializam cursos, oficinas, paletras em prol da efetivação de nivelamento do corpo discente ingressante. Em tempos de pandemia também foi necessário realizar nivelamento nos cursos de saúde ;
- *Programas de Apoio Extraclasse*: Visam superar dificuldades na aprendizagem, a UNIVAÇO/IMES disponibiliza aos alunos programas de apoio extraclasse como: plantão de dúvidas; orientação na biblioteca para acesso e utilização do acervo; monitoria de ensino; apoio técnico nos laboratórios de ensino; e orientação metodológica;
- *Programa de Atividades Extracurriculares*: a UNIVAÇO/IMES, por meio de atividades, programas e eventos específicos, busca proporcionar ao alunado
- *Diretório Acadêmicos*: entidade representativa dos alunos, tendo por objetivos promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas as atividades de natureza político-partidária;

- Programa de Bolsa de Iniciação Científica: A UNIVAÇO/IMES tem desenvolvido a sua proposta de iniciação científica incrementando a participação dos alunos nos projetos de pesquisas existentes de forma que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica O PIBIC propicia ao aluno a aproximação ao método de pesquisa científica, além de possibilitar o desenvolvimento de relevantes projetos, com publicação em jornadas e congressos regionais e nacionais e também em revistas científicas qualizadas.
- *Programa Qualifica Afya* (iniciação científica para alunos de Medicina desenvolvido com interfaces no empreendedorismo e na inovação) e institucionalização das Ligas Acadêmicas que também atuarão desenvolvendo e publicizando pesquisas científicas;
- *Programa Monitoria de Ensino*: promovendo a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciando ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; e apoiando os professores no desenvolvimento e o aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas; semestralmente a IES publica edital, realiza seleção e acompanhamento da monitoria;
- *Internacionalização*: A IES estabelece programas e ações que a inserem no contexto internacional por meio da cooperação interinstitucional via intercâmbios científico-culturais, efetivação de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos; intercâmbio de professores; e intercâmbio de alunos.

Os direitos e deveres dos estudantes e dos demais membros da comunidade acadêmica encontram-se regulamentados no Regimento da instituição. Os estudantes participam dos colegiados de curso e existe a representação estudantil através do Diretório Acadêmico DA.

Em janeiro de 2019 o grupo Afya entrou no Consórcio U. Experience que contempla 20 instituições de ensino no Brasil e 25 instituições internacionais. Assim, a UNIVAÇO/IMES abre as portas para o novo desafio: a internacionalização.

Essa parceria com o Consórcio oportunizará: ações de cooperação institucional, priorizando as parcerias internacionais; promover a troca de experiências entre estudantes, professores e gestores com as instituições estrangeiras, através de

intercâmbios, cursos, eventos, estágios (remunerados ou não); viabilizar a concretização de acordos com instituições estrangeiras; estimular o desenvolvimento de novos projetos de colaboração com as instituições conveniadas; apoiar no encaminhamento de projetos às diferentes agências de fomento internacionais para obter recursos financeiros; programar visitas a outras instituições para identificar potencialidades e desenvolver projetos em conjunto; manter um banco de dados atualizado com informações sobre as instituições estrangeiras conveniadas; divulgar informações sobre assuntos de interesse para todos os setores da universidade no âmbito das relações internacionais; estimular o quadro docente e discente para que explorem as possíveis participações em atividades internacionais; identificar oportunidades de parcerias internacionais de interesse para o desenvolvimento da Instituição; apoiar os estudantes e professores estrangeiros participantes de programas de intercâmbio internacionais na regularização de sua situação, tais como: vistos, acomodações, meios de locomoção, atividades de lazer, etc.

A divulgação desses programas é institucional e se faz de maneira ampla, por meio da publicidade de Editais de abertura para inscrição e concorrência tanto de projetos propostos quanto de interessados em participar, onde constam as exigências para e critérios de seleção.

Os estudantes que vivenciam a experiência da iniciação científica reforçam o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências que incluem as capacidades de: crítica, análise e síntese; criatividade e inovação; autonomia e iniciativa / proatividade; trabalho individual e em grupo; lidar com o “fracasso” e frustrações.

As atividades de pesquisa estão organizadas em linhas de pesquisa que se consolidam e foram definidas em função de campos de conhecimento não estanques, com abertura para o pensar complexo, a inter e a transdisciplinaridade. As linhas de pesquisa constituem sistemas de referência que formam a base de grupos de pesquisa e congregam todos os envolvidos (professores, estudantes e técnicos).

A IES entende que sua responsabilidade com o acadêmico não se encerra com o advento da conclusão do curso. Na condição de egresso a instituição precisa acompanhar e apoiar as experiências profissionais que se mostram tão instáveis nesta etapa.

Atualmente, a UNIVAÇO/IMES no ato do requerimento do diploma atualiza os dados cadastrais dos formandos para possíveis contatos realizando ações frequentes e periódicas de contato com este ex-alunos. Mas as mudanças ampliarão as possibilidades, dentro elas, vislumbra-se a possiblidade de realização de estudos aprofundados de empregabilidade e salariais e ainda de opinião a respeito da visibilidade da IES na sociedade e mercado de trabalho, tudo isto com vistas a busca da melhoria contínua.

Nos eventos atualmente realizados pela UNIVAÇO/IMES, os egressos são convidados a participarem como profissionais, onde também é oportunizado aos mesmos falar sobre suas experiências no mercado de trabalho.

3.4 Eixo 4: Políticas de gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de pessoal

Uma das estratégia de gestão em busca de indícios que possam dar subsídios para desenvolvimento de ações de valorização do seu corpo administrativo foi a aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional com todos os seus funcionários. A Pesquisa de Clima Organizacional é um instrumento de levantamento de informações, utilizado para identificar vulnerabilidades no modelo de gestão de pessoas dentro de uma empresa. Tem o objetivo de incrementar lealdade e compromisso dos colaboradores, fornecendo respostas objetivas quanto às questões que impactam direta e indiretamente na produtividade e lucratividade da corporação. Em 2021 a Pesquisa de Clima Organizacional obteve 82,9 de favorabilidade.

A IES entende que, quanto maior a satisfação do colaborador com os processos da empresa: maior o seu senso de utilidade e pertencimento; maior a boa vontade com que ele olha para a empresa; maior a vontade de permanecer e crescer na empresa; maior a produtividade; menor a rotatividade; menor o absenteísmo e maior a lucratividade.

O corpo docente da UNIVAÇO/IMES é constituído por profissionais com titulação acadêmica de doutor, mestre e especialista. Os professores são selecionados através

de análise curricular, com seleção e recrutamento feito pelo RH, e contratados segundo a legislação vigente. O processo seletivo para admissão de professores obedece aos seguintes princípios:

1. Além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada;

2. Constitui requisito básico o diploma de graduação e de pós- graduação, correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

São atribuições do professor dentre outras:

- Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da Instituição;

Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenadoria respectiva;

- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis; e
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

A Política de Recursos Humanos da UNIVAÇO/IMES Inclui os Planos de Capacitação e de Carreira Docentes.

a) Requisitos de titulação

Fazem parte do processo seletivo para professor da Instituição, as etapas de entrevista e teste em sala de aula. A UNIVAÇO/IMES tem como preocupação permanente a qualificação de seus professores, estimulando os já titulados a prosseguirem sua qualificação e os em fase de formação a concluírem seus estudos, bem como realizando ações de capacitação didático-pedagógica.

b) Critérios de seleção e contratação

A UNIVAÇO/IMES busca uniformizar referidos processos, estabelecendo procedimentos e itens de avaliação dos candidatos a professores, respeitando as diferenças existentes nas disciplinas de cada curso. Ao término de cada semestre letivo, os coordenadores de curso informam suas necessidades de contratação para o semestre seguinte.

No tocante a ascensão à categoria mais elevada, o critério utilizado é a titulação do docente e o enquadramento será automático no nível correspondente, havendo vaga.

O enquadramento, será realizado de acordo com o Plano de Cargos e Salários.

c) Procedimentos para Substituição Eventual de Docentes

A Instituição dispõe do Plano de Carreira Docente (Plano de Cargos e Salários) que tem a finalidade de regulamentar as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros corpo docente. Além dos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, pode ocorrer o afastamento do ocupante de cargo do Magistério, com direitos e vantagens estabelecidos no Plano de Carreira Docente por:

I - aperfeiçoar-se em IES nacionais ou estrangeiras e comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente;

II - exercer cargos administrativos na instituição.

Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

i) Políticas de qualificação

O Plano de Capacitação Docente promove a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UNIVAÇO/IMES, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento, capacitação e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando a seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

ii) Capacitação e acompanhamento docente

O Plano de Capacitação Docente busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UNIVAÇO/IMES, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento, capacitação e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando aos seus professores

e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. A UNIVAÇO/IMES dispõe do Plano de Carreira Docente com a finalidade de regulamentar as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e as responsabilidades dos docentes. A UNIVAÇO/IMES oferece aos seus professores diversos incentivos, além dos demais previstos no Regimento e normas internas.

A UNIVAÇO/IMES possui plano de carreira protocolado e homologado junto ao Ministério do Trabalho sendo que este objetiva regular as condições de admissão, demissão, direitos, vantagens, progressão na carreira, deveres e responsabilidades dos membros do quadro docente da Instituição.

iii) Regime de Trabalho

O regime de trabalho dos docentes da UNIVAÇO/IMES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando da mesma forma as determinações da LDB (Lei n 9.394/96) e legislações específicas vigentes.

A UNIVAÇO/IMES adota os seguintes regimes de trabalho para seus professores:

H = Horista – docente contratado pela UNIVAÇO/IMES exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho (Tempo Integral e Tempo Parcial).

TP = Tempo Parcial – Docentes contratados com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

TI = Tempo Integral – O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, funções administrativas e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69).

As horas de trabalho não destinadas às aulas, são distribuídas para preparo de aulas, assistência e orientação aos alunos, preparação e correção de provas e exames, pesquisas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados,

trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão e programas de capacitação.

O trabalho docente é acompanhado e avaliado pela Diretoria, pelo Coordenador e pelo apoio psicopedagógico que orienta o trabalho e a ação pedagógica no sentido de qualificar o processo de ensino-aprendizagem, bem como assessora o corpo docente no planejamento de atividades de ensino e promove eventos educacionais que venham a se constituir em meios de aprimoramento do desempenho do corpo docente.

Todo o planejamento é feito em conjunto com a coordenação de curso seguindo as premissas estabelecidas pela Diretoria geral.

A avaliação e acompanhamento do trabalho docente ainda é acompanhado de forma sistemática através de diversos instrumentos implantados conforme descrito a seguir.

a. Avaliação Institucional: como parte da avaliação conduzida pela CPA os professores, bem como demais colaboradores, são avaliados em instrumento específico desta comissão pelos alunos, pelos colaboradores técnico administrativos e pelos gestores diretos. Os resultados são objeto de retorno aos próprios docentes e a coordenação dos cursos. No caso de desempenho a desejar, repetidas vezes, como política de gestão, os docentes serão conduzidos a capacitação pela coordenação dos cursos com apoio pedagógico.

b. Programa de Desenvolvimento Profissional: como parte da política de capacitação docente, no seu programa de desenvolvimento profissional, aos docentes é disponibilizado capacitações permanentes visando aprimoramento profissional e até mesmo evolução de carreira. Este programa emprega processo avaliativo próprio que envolve aprovação e/ou reprovação em cada módulo realizado.

c. Acompanhamento do Cumprimento Curricular: esta tarefa está vinculada a validação do NAPED e coordenação de cursos através de controles efetivos que devem ser fornecidos pelo docente responsável pela disciplina.

O educando é o centro de atenção do processo ensino- aprendizagem. A UNIVAÇO/IMES conta o Núcleo de Atendimento ao Discente – NAD os seguintes objetivos:

- Proporcionar atendimento e orientação psicopedagógica;
- Orientar e apoiar o aluno em suas atividades acadêmicas;

- Oferecer oportunidades de participação em atividades culturais, artísticas e sociais e
- Apoiar os diretórios ou centros acadêmicos e ligas legalmente constituídos.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

A estrutura organizacional da UNIVAÇO/IMES está dividida em duas partes:
I) uma estrutura administrativo-financeira, com uma hierarquia paralela à área acadêmica. Nela, há a formalização do comportamento e dos processos internos (área financeira, de recursos humanos, contabilidade, entre outros).
II) por outro lado, há a estrutura acadêmica, bem mais complexa e que interage constantemente com a estrutura administrativa.

A UNIVAÇO/IMES tem sua estrutura organizacional, as instâncias de decisão e o funcionamento destas disciplinado pelo seu Regimento Interno e regulamentos próprios. Neste constam todas as atribuições e regras de funcionamento dos órgãos na IES.

A estrutura acadêmico-administrativa da UNIVAÇO/IMES é composta por órgãos colegiados, executivos e de apoio às atividades acadêmicas.
São órgãos da administração superior:
- Conselho Superior CONSUP
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão CONSEPE
- Diretoria Geral
- Diretoria Administrativo Financeiro

São órgãos de administração acadêmica:
- Núcleo de Apoio Pedagógico e experiência Docente – NAPED
- Núcleo de Atendimento ao Discente – NAD
- Colegiado de Curso
- Coordenação de Curso
- Coordenação de período
- Núcleo Docente Estruturante - NDE

A Diretoria da UNIVAÇO/IMES entende que uma unidade geradora de conhecimento, como é uma instituição de ensino superior, não pode ser regida por um

poder centralizador e autoritário. Por isso, a gestão deve ser compartilhada com todos os atores institucionais.

O corpo docente da IES tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, órgão colegiado superior, na forma do Regimento da IES.

A representação docente tem por objetivo encaminhar reivindicações e aspirações dos professores, com vistas à promoção e integração na comunidade acadêmica na consecução das finalidades da Instituição. Todos os professores dos cursos de graduação da IES são convidados ainda a contribuir com o Projeto Pedagógico do seu curso. Isso se dá através de:

Atualização do conteúdo programático das suas disciplinas. Primeiramente, os professores são orientados a rever os programas das disciplinas por eles ministradas, sempre que necessário para atender a evolução da área. Nessa oportunidade, eles devem fazer uma reflexão sobre a atualização e aplicabilidade do conteúdo transmitido. Pedir-se-á também que seja revisada a bibliografia, acrescentando livros novos, periódicos para, assim, solicitar a aquisição de novos títulos.

Reunião. O professor, semestralmente, é convidado a participar de reuniões para uma maior integração para que possa haver práticas multi, inter, intra e transdisciplinares.

Participação. O professor pode elaborar textos para o projeto pedagógico, coordenar laboratórios específicos aos cursos, orientar alunos, coordenar atividades de extensão, monitoria e pesquisa, dentre outras ações pertinentes ao projeto pedagógico do curso.

Ao término de cada momento acima descrito, os professores trazem as suas contribuições para os projetos pedagógicos dos cursos nos itens: conteúdo programático, práticas de avaliação, metodologias inovadoras, integração das disciplinas entre outros.

O Colegiado de Curso é órgão de deliberação intermediária da Faculdade, no campo didático-científico. Parágrafo Único. Compete a cada Colegiado de Curso deliberar sobre todos os assuntos de natureza acadêmica na sua área de atuação.

Art. 21. O Colegiado de Curso terá a seguinte composição:

I. Coordenador do Curso, seu presidente;

II. Três representantes do corpo docente, eleitos pelos pares;

III. Dois representantes do corpo discente do curso, indicado pelo Diretório Acadêmico, com anuência do Centro Acadêmico do curso, quando houver.

§ 1º Os representantes do corpo docente terão mandato de dois anos, permitida uma recondução. O representante do corpo discente terá mandato de um ano, sendo permitida uma recondução.

§ 2º Na ausência do Coordenador do Curso, o órgão será presidido pelo Docente mais antigo da Faculdade

§ 3º O Colegiado de Curso se reunirá ordinariamente duas vezes em cada semestre, por convocação do Coordenador do Curso, para deliberar sobre os assuntos em pauta, e extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Acadêmico, por iniciativa própria ou por requerimento de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, com pauta definida.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

As ações institucionais que são desenvolvidas pela IES, estão previstas no PDI. A atividade contemplada nestas ações refletiu resultados para continuidade dos seus cursos de acordo com os conceitos obtidos no CPC e ENADE. Ainda não temos um diagnóstico preciso, pois a nota obtida reflete situações diferentes, com particularidades de cada área de conhecimento.

O patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da Instituição, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora.

Os recursos financeiros da IES são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados os recursos estes são alocados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da unidade, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária. O presente PDI é o documento que norteia a alocação de recursos por definir os investimentos

necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos coordenadores de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e acervo bibliográfico. A Direção da UNIVAÇO/IMES é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da Instituição e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da Reitoria da Instituição. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional.

Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

Destacam-se os investimentos operacionais tais como em aquisição do acervo bibliográfico, melhorias nos laboratórios, aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações, bem como os compromissos assumidos na melhoria contínua do ensino, na expansão de cursos e vagas, na implantação e desenvolvimento das funções de pesquisa e extensão e nos cursos de graduação e programas de pós-graduação, além da atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional, dos laboratórios, clínicas e serviços e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca. A implantação dos planos de capacitação e de carreira docente merece destaque na alocação de recursos para o período.

Os investimentos foram programados a partir da projeção para implantação de novos cursos e turnos. A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade da UNIVAÇO/IMES, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e técnico-administrativos) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física e Tecnológica

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física e tecnológica

As solicitações mais frequentes dos segmentos avaliados em relação às cantinas (serviços terceirizados) se referiam à climatização da cantina.Em 2021, em face da pandemia da Covid-19 as cantinas da IES foram fechadas e, portanto, não ofertaram nenhum serviço.

Em função das avaliações anteriores relacionadas com a climatização da cantina, a UNIVAÇO/IMES está investindo em infraestrutura e irá terminar as obras em 2022.

Foram ressaltados a limpeza e organização dos ambientes, principalmente salas de aula e laboratórios. Evidencia-se também a biblioteca da instituição e a rede de acesso à Internet em conjunto com a quantidade de computadores disponíveis para os estudantes.

A instituição busca, de forma sistematizada, manter e atualizar os meios necessários ao alcance dos fins desejáveis.

Muitos investimentos em construções e aquisições de implementos e equipamentos que oportuniza ao discente uma pratica na atividade profissional na qual ele irá exercer com muita experiência de acordo relação de itens implementados.

Tanto os docentes, quanto os técnicos-administrativos e os acadêmicos avaliaram, nos questionários aplicados, como adequados os espaços das salas de aula e dos laboratórios.

O estado de conservação dos laboratórios, salas de aula, biblioteca e demais dependências é muito bom.

A iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza de todas as dependências são adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas porque todas as dependências foram projetadas e construídas para as finalidades específicas para as quais estão sendo utilizadas.

A Biblioteca possui alguns critérios para a atualização e expansão do acervo bibliográfico especializado. Existem diretrizes básicas para se evitar a expansão “indiscriminada” do acervo, ou seja, a aquisição de materiais que não atendem aos

objetivos propostos pelas ementas das disciplinas dos cursos ministrados pela faculdade.

Formas de Aquisição: A modalidade de aquisição mais utilizada para o desenvolvimento da coleção é a compra. Neste sistema, os procedimentos para aquisição de material bibliográfico iniciam-se com o processo de seleção, que envolve Coordenador de Curso, professores e bibliotecários.

A modalidade de doação também é motivada pela Biblioteca, para o recebimento de periódicos, dissertações, teses e publicações técnicas-científicas dos professores.

Critérios para compra, atendendo às solicitações de Coordenadores de Curso, professores e após análise das Bibliotecárias, o processo de aquisição inicia atendendo as normativas da Instituição para Licitação de Compra.

O Critério de número de exemplares atende às exigências mínimas de:

- 3 (três) títulos para a Bibliografia Básica;
- 2 (dois) exemplares de cada título para a Bibliografia Complementar, visando dar suporte bibliográfico à disciplina e enriquecimento da coleção.

Esses itens são considerados para todas as disciplinas dos períodos básicos e profissionalizantes. As obras de referência são adquiridas constantemente para atualizações.

Os materiais especiais (Slides, CD-ROM, DVDs, etc.) são comprados através das solicitações dos Coordenadores de Curso, professores e bibliotecárias.

O acesso ao acervo é aberto ao público, mas para utilizar os serviços oferecidos pela Biblioteca, o leitor deve estar cadastrado e apresentar sua Carteira de Usuário da Biblioteca.

A Biblioteca oferece aos seus usuários diversos serviços, bem como, empréstimos, reservas, pesquisas bibliográficas internas, pesquisas bibliográficas online etc. Para atender de modo rápido e eficiente sua clientela, a Biblioteca apresenta-se informatizada.

Todos os serviços do Setor de Circulação estão informatizados (Empréstimos, Reservas, Devoluções, Estatísticas, Carta de Cobrança, etc.), e também pesquisas do acervo estão em Bases de Dados Bibliográficas. Foi incorporado o domínio da biblioteca virtual no atendimento, ou seja, caso não tenha disponível o livro físico, o atendente indica o livro virtual para a consulta mais detalhada no portal virtual da Biblioteca.

As instalações são adequadas e adaptadas para estudantes com necessidades especiais no quesito locomoção, com rampas de acesso e sanitários adaptados.

As práticas pedagógicas propostas pelos docentes levam em consideração a disponibilidade da biblioteca, dos laboratórios e dos equipamentos de informática, de tal forma que a execução da prática se dê dentro dessas disponibilidades.

Em 2021 foram orçados/investidos 3.289.176,30 reais na melhoria de infraestrutura. Esse valor reflete a busca de UNIVAÇO/IMES para cumprir as ações propostas e, em especial, tornar-se capaz de levar uma educação de qualidade em tempos de pandemia. Além dos investimentos em sistemas remoto de ensino, a infraestrutura da IES sofreu melhorias no ambulatório, cantina, biblioteca, salas de estudo, espaço de convivência, lavatórios, programas de resíduos e salas de aula (FIGURAS 12, 13 14 e 15). As obras estão programadas para serem entregues no primeiro semestre de 2022.

Figura 12 - Projeto da passarela coberte de acesso para UNIVAÇO/IMES

Figura 13 - Projeto da cantina climatizada

Figura 14 - Projeto da fachada do ambulatório

Figura 15 - Projeto da área de convivência do ambulatório

4 ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados da autoavaliação são divulgados de forma parcial e integral, através do site, portal CPA, murais da IES e a participação de Coordenações de Cursos, Líderes de áreas Administrativas.

É consenso a necessidade de continuidade do processo avaliativo através de etapas mais específicas, para subsidiar melhor a Direção da IES.

O sistema utilizado para avaliação institucional fornece, automaticamente, um descritivo dos dados coletados, procedendo à tabulação e elaboração de gráficos automaticamente, conforme necessidades verificadas pela CPA. Através da tabulação dos dados procede-se à análise específica com as questões abertas, onde é aprimorado a percepção dos respondentes que a ela optam.

No Portal da IES, é disponibilizado as informações de maiores relevâncias e verificado os assuntos que são abordados sobre aspectos de: infraestrutura, acomodações, atendimentos relacionados ao discentes e estrutura da comissão própria de avaliação, composição e demais documentos pertinentes as atividades da CPA Figura 16.

Figura 16 – Página inicial da IES, destacando link de acesso da CPA e link de divulgação das ações realizadas pela IES, com base nos resultados da Autoavaliação Institucional.

UNIVAÇO
Afya
Buscar
CPA
Comissão Própria de Avaliação - Univaço
Cronograma de Atividades
Foi a CPA que fez
Resultados da última avaliação

UNIVAÇO
Afya
INSTITUCIONAL
CURSOS
LABORATÓRIOS
VESTIBULAR
EBOOKS
ÓRGÃOS COLEGIADOS
Álbuns / Assessoria de Comunicação
04/02/2021 às 11:15:00
CPA
Confira as conquistas da CPA

O sistema de avaliação permite que a comunidade acadêmica e o corpo de funcionários acessem através de login e senha individual os instrumentos de avaliação, quando liberados os questionários aos discentes, docentes e administrativo-técnicos, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo, pois não é identificado nos relatórios a relação de quem o respondeu.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamentos, ele precisa ser derivado de uma fonte válida, e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela coletividade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

O relatório de autoavaliação visa sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis (oportunidade de melhorias) levantados e o fortalecimento institucional, através de relatórios. E, após isso, faz-se imprescindível a elaboração de um plano de ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

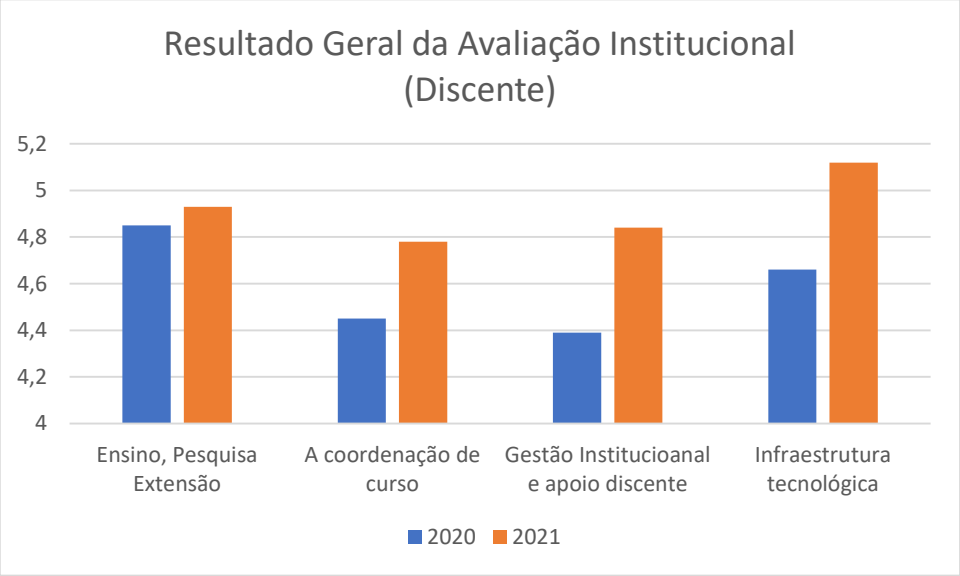
Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. Prática mais difundida nos tempos atuais, buscando aperfeiçoamento.

Apesar de ter sido um ano atípico para todos os sectores da sociedade, após análise dos resultados da Avaliação Institucional realizada pela CPA junto a Direção e Coordenação, os resultados foram considerados de forma extremamente positiva, dadas as circunstâncias geradas pela continuidade da pademia de COVID-19 em 2021. As Figuras 17, 18 e 19 mostram os resultados gerais da Autoavaliação Institucional realizada pelos discentes, técnico administrativos e docentes.

A avaliação contou com a participação de 90,91% dos colaboradores técnico administrativo, 65,31% dos docentes e 45,82% dos discentes.

Levando-se em consideração toda dúvida, insegurança, ansiedade e medo que os últimos anos (2020 e 2021) se apresentaram, os resultados de uma avaliação nesse contexto devem ser analisados de forma diferenciada. Mesmo com tantas dificuldades enfrentadas, o resultado geral da avaliação realizada pelos discente (Figura 17) demonstrou que os discentes acreditam, confiam e apoiam a UNIVAÇO/IMES.

Figura 17 - Resultados geral da avaliação realizada pelos discentes em 2021, comparando com o resultado obtido em 2020



Os resultados da avaliação geral realizada pelos docentes (Figura 18) demonstrou que os docentes acreditam que a IES está dedicada na busca e aplicação de metodologias ativas de ensino, na transdiciplinaridade e nas políticas empregadas e efetuadas na UNIVAÇO/IMES, objetivando-se um ensino de qualidade. O resultado

geral da avaliação realizada pelos docentes demonstrou coesão com a favorabilidade discutida na pesquisa de clima institucional

Figura 18 – Resultados geral da avaliação realizada pelos docentes em 2021, comparando com o resultado obtido em 2020

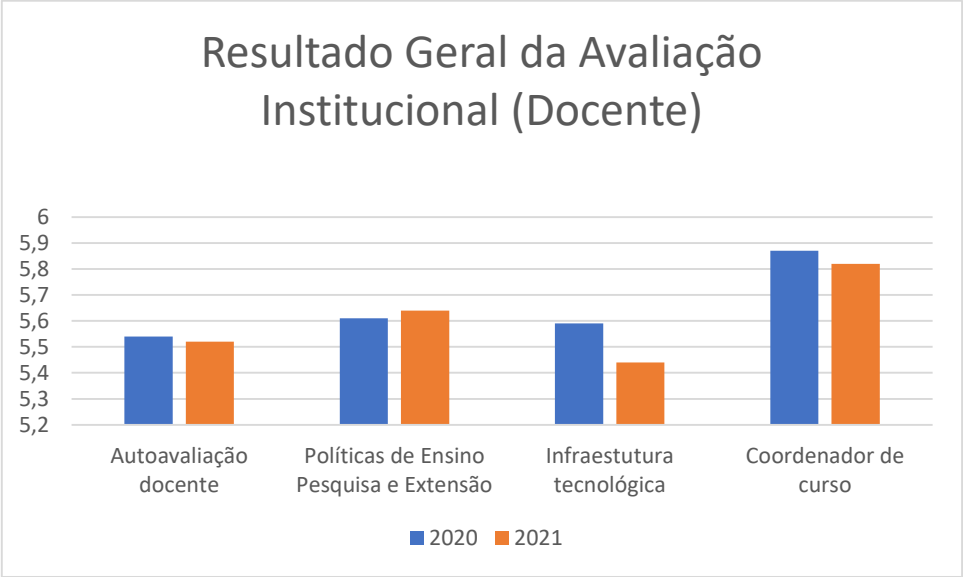
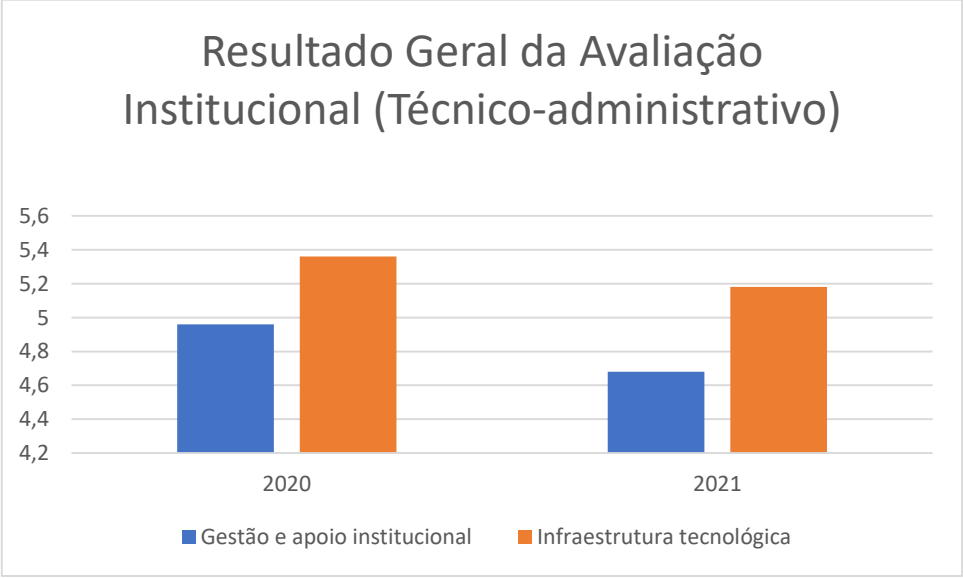
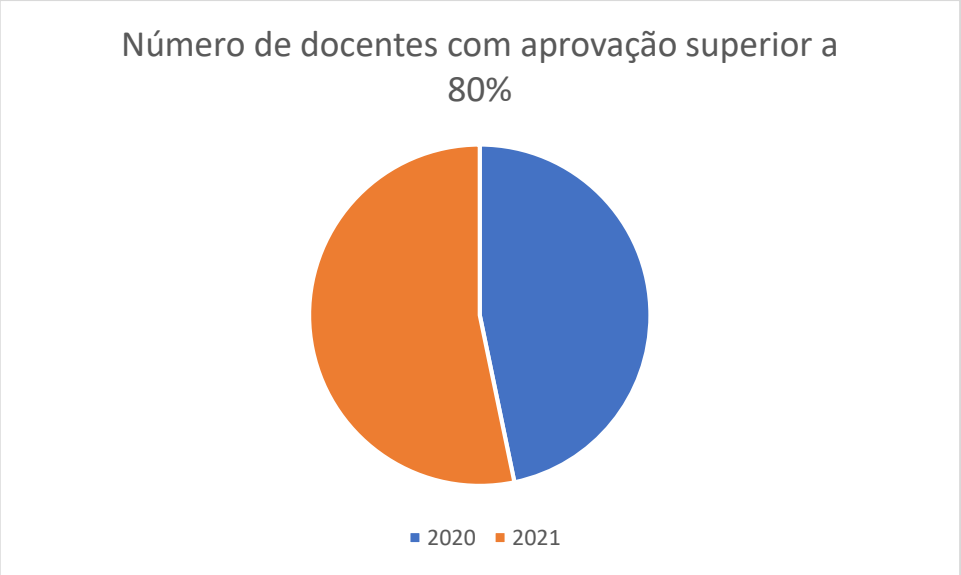


Figura 19 - Resultados geral da avaliação realizada pelos colaboradores técnico-administrativos em 2021, comparando com o resultado obtido em 2020



Após análise dos resultados da avaliação docente, os resultados foram convertidos em um índice de aprovação docente, o que demonstra o nível de aceitação dos docentes pelos discentes conforme demonstrado na Figura 20.

Figura 20 - Índice de aprovação dos docentes após Autoavaliação Institucional realizada pelos discentes (2021)



Destaca-se que noventa docentes, o que representa 92,78% dos docentes, apresentaram um índice de aprovação maior que 80%. Esse índice de aprovação é praticamente o mesmo de 2020 (92% acima de 80% de aprovação) o que reflete a confiança dos discentes no corpo docente da UNIVAÇO/IMES. Este resultado obtido em um ano com tantas dificuldades mostra um corpo docente extremamente engajado e comprometido com a IES.

4.1 Resultados da Avaliação Docente

Quadro 4 – Resultados comparativos (2020 e 2021) da Autoavaliação Docente.

Ítem/Ano	2020	2021
Autoavaliação docente (Resultado geral)	5,54	5,52
Conheço a missão institucional?	5,64	5,7
Conheço o regimento interno?	5,33	5,3
Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	5,07	5,24
Conheço o Projeto Pedagógico do Curso - PPC?	5,33	5,25
Conheço o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	5,08	4,68
Faço a chamada regularmente e atualizo com frequência o diário eletrônico	5,33	5,34
Apresento e explico detalhadamente o plano de ensino no início do semestre e volto a discutí-lo ao longo do semestre	5,68	5,62
Cumpro o plano de ensino?	5,9	5,89
Meu planejamento de aulas atende a metodologia proposta pela instituição?	5,86	5,79
Considero bom o meu relacionamento com as turmas?	5,86	5,91
Cumpro com pontualidades os horários de início e final das aulas	5,76	5,84
Participo das reuniões e atividades acadêmicas propostas pela IES?	5,67	5,63

Fonte: CPA/UNIVAÇO/IMES

Quadro 5 - Resultado comparativos (2020 e 2021) da avaliação das políticas de ensino, pesquisa e extensão realizada pelos docentes.

Ítem/Ano	2020	2021
Políticas de Ensino Pesquisa e Extensão (Resultado geral)	5,61	5,64
Percebo coerência entre as políticas institucionais e as ações desenvolvidas na Instituição?	5,6	5,61
As políticas de ensino privilegiam a inter e a transdisciplinaridade	5,56	5,55
A prática de metodologias ativas é incentivada	5,8	5,83

As atividades de extensão envolvem efetivamente os estudantes e permitem compreender a importância de sua profissão, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentáve	5,46	5,57

Fonte: CPA/UNIVAÇO/IMES

Os resultados apresentados na avaliação dos docentes, relacionada com a infraestrutura física e tecnológica, demonstraram resultados extremamente satisfatórios em todos os eixos e dimensões avaliados, destacando-se o papel da IES na busca por tecnologia e extratégias de ensino remoto em um momento de pandemia.

Quadro 6 - Resultados comparativos (2020 e 2021) da avaliação da infraestrutura realizada pelos docenteS.

Ítem/Ano	2020	2021
Infraestutura tecnológica (Resultado geral)	5,59	5,44
O portal do professor atende às atividades educacionais?	5,6	5,36
O site da Instituição apresenta facilidade de navegação?	5,47	5,41
O site da Instituição apresenta informações úteis, completas e atualizadas?	5,48	5,39
Considero satisfatórios os canais de comunicação da instituição com a comunidade interna (WhatsApp, e-mail, etc?) e externa (redes sociais, TV, outdoor, site, etc?)	5,62	5,36
As ferramentas tecnológicas oferecidas para o Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR) foram suficientes para desenvolvimento dos trabalhos?	5,85	5,63
Considero que a capacitação para o uso das ferramentas tecnológicas para o Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR) atenderam?	5,51	5,5

Fonte: CPA/UNIVAÇO/IMES

Quadro 7 – Resultados comparativos (2020 e 2021) da avaliação do coordenador realizada pelos docentes

Ítem/Ano	2020	2021
Coordenador de curso (Resultado geral)	5,87	5,82
O coordenador do curso é acessível aos docentes durante seu horário de trabalho?	5,75	5,75
O coordenador do curso está presente nas atividades do curso?	5,92	5,87
Demonstra conhecer o PPC do seu curso e as normas institucionais?	5,97	5,89
Orienta e esclarece as dúvidas relativas ao curso?	5,89	5,85
Encaminha e soluciona problemas surgidos no curso?	5,87	5,8
Incentiva a participação dos professores nas atividades acadêmicas (Extensão, PIBIC, Monitoria, etc)?	5,76	5,66
Possui bom relacionamento com os docentes, sendo aberto ao diálogo?	5,92	5,93

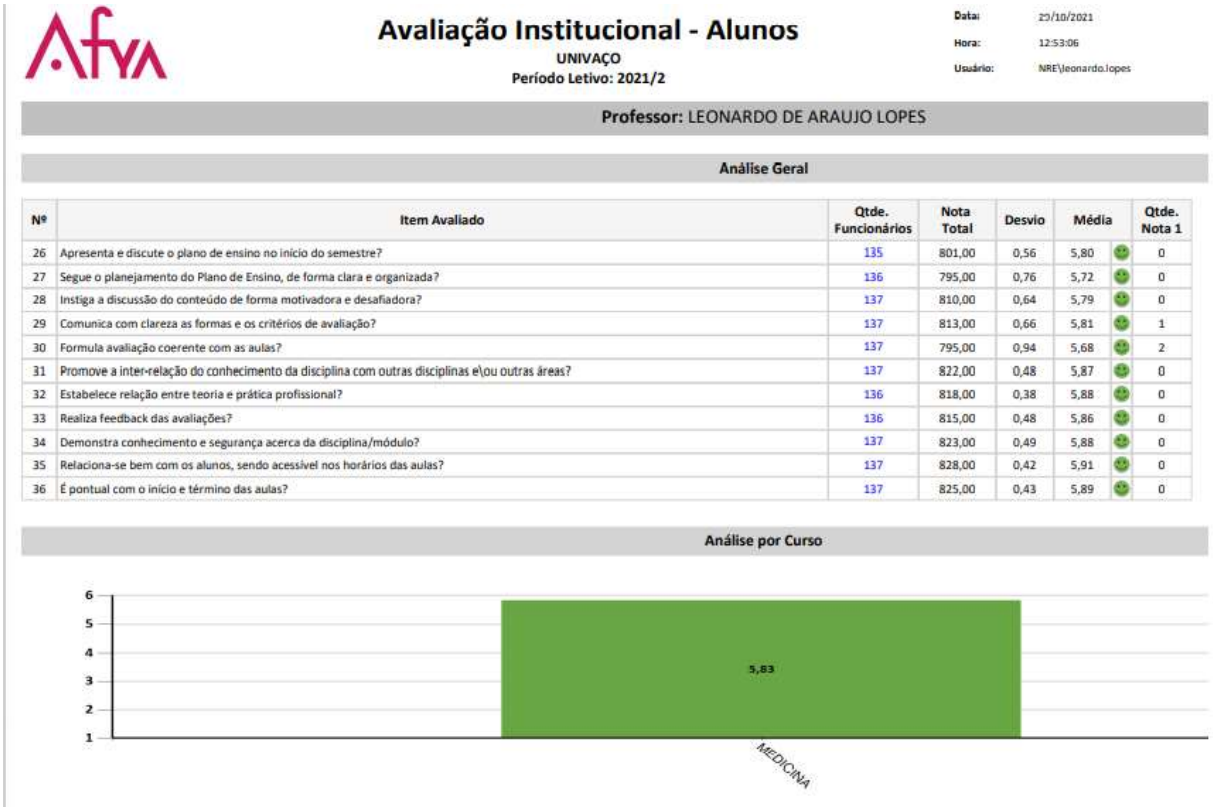
Fonte: CPA/UNIVAÇO/IMES

O resultado geral da avaliação realizada pelos docentes demonstrou coesão com a favorabilidade discutida na pesquisa de clima institucional.

4.2 Resultados da Autoavaliação Discente

A Figura 21 demonstra o formato como as avaliações são entregues aos docentes. A entrega se dá por meio eletrônico (email) e impresso objetivando-se uma maior apropriação dos resultados por parte dos docentes. O docente, que leciona em mais de uma disciplina, consegue ter o resultado serapado por disciplina lecionada.

Figura 21 - Modelo do resultado de avaliação entregue aos docentes, realizada pelos discentes, (2021.2)



Avaliação Institucional - Alunos

UNIVAÇO

Período Letivo: 2021/2

Data: 20/10/2021
Hora: 12:53:06
Usuário: NRE\leonardo.lopes

Professor: LEONARDO DE ARAUJO LOPES

Análise Geral

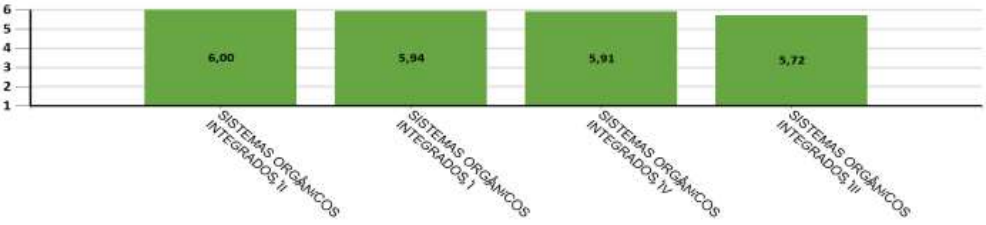
Nº	Item Avaliado	Qtde. Funcionários	Nota Total	Desvio	Média	Qtde. Nota 1
26	Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?	135	801,00	0,56	5,80	0
27	Segue o planejamento do Plano de Ensino, de forma clara e organizada?	136	795,00	0,76	5,72	0
28	Instiga a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	137	810,00	0,64	5,79	0
29	Comunica com clareza as formas e os critérios de avaliação?	137	813,00	0,66	5,81	1
30	Formula avaliação coerente com as aulas?	137	795,00	0,94	5,68	2
31	Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e\ou outras áreas?	137	822,00	0,48	5,87	0
32	Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	136	818,00	0,38	5,88	0
33	Realiza feedback das avaliações?	136	815,00	0,48	5,86	0
34	Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	137	823,00	0,49	5,88	0
35	Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	137	828,00	0,42	5,91	0
36	É pontual com o início e término das aulas?	137	825,00	0,43	5,89	0

Análise por Curso

MEDICINA

Nº	Item Avaliado	Qtde. Funcionários	Nota Total	Desvio	Média	Qtde. Nota 1
26	Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?	135	801,00	0,56	5,80	0
27	Segue o planejamento do Plano de Ensino, de forma clara e organizada?	136	795,00	0,76	5,72	0
28	Instiga a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	137	810,00	0,64	5,79	0
29	Comunica com clareza as formas e os critérios de avaliação?	137	813,00	0,66	5,81	1
30	Formula avaliação coerente com as aulas?	137	795,00	0,94	5,68	2
31	Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e\ou outras áreas?	137	822,00	0,48	5,87	0
32	Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	136	818,00	0,38	5,88	0
33	Realiza feedback das avaliações?	136	815,00	0,48	5,86	0
34	Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	137	823,00	0,49	5,88	0
35	Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	137	828,00	0,42	5,91	0
36	É pontual com o início e término das aulas?	137	825,00	0,43	5,89	0

Análise por Disciplina



Em relação a avaliação das políticas de ensino, pesquisa e extensão realizada pelos discente (Quadro 8), os resultados demonstraram resultado satisfatório em todos os itens avaliados. Lembrando-se que desde de 2020 praticamente todas as atividades de pesquisa e extensão tiveram de ser interrompidas devido a pandemia de COVID-19.

Quadro 8 - Resultados da avaliação comparativa (2020 e 2021) das políticas de ensino, pesquisa e extensão realizada pelos discente.

Ítem/Ano	2020	2021
Ensino, Pesquisa e Extensão (Resultado geral)	4,85	4,93
O curso apresenta boa relação entre teoria e prática profissional?	5,03	5,12
As metodologias de ensino favorecem sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?	4,77	4,72
As atividades práticas realizadas possibilitam relacionar os conteúdos do curso com a profissão?	5,14	5,13
A coordenação de curso e/ou equipe de professores oferecem oportunidade para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária interno e/ou externos à instituição?	4,08	4,49
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens?	5,2	5,2

Fonte: CPA/UNIVAÇO/IMES

A coordenação de curso foi avaliada de forma extremamente positiva (Quadro 9) pelos discentes. Em todos itens avaliados a coordenação obteve uma nota média superior a 4. Obter um resultado como esse, em um ano desafiador como foi 2021, reflete todo o trabalho que a coordenação teve para passar segurança, confiança e capacidade de enfrentamento de uma crise sem precedentes na educação.

Quadro 9 - Resultados da avaliação comparativa (2020 e 2021) da coordenação de curso realizada pelos discentes.

Ítem/Ano	2020	2021
A coordenação de curso (Resultado geral)	4,45	4,78
O coordenador(a) está disponível em horários previstos para orientação acadêmica dos alunos e para solucionar problemas?	4,53	5,01
O coordenador(a) orienta e esclarece as dúvidas relativas ao curso e à profissão?	4,45	4,82
O coordenador(a) incentiva a participação dos alunos nas atividades acadêmicas (Extensão, PIBIC, Monitoria, visitas técnicas, semanas acadêmicas, etc?)?	4,05	4,41
O coordenador(a) possui bom relacionamento com os alunos?	4,79	4,87

Fonte: CPA/UNIVAÇO/IMES

O Quadro 10 demonstra os resultados da avaliação da gestão institucional e apoio discente. Novamente em todos os itens avaliados a UNIVAÇO/IMES obteve nota media superior a 4. O ítem “A Avaliação Institucional ajuda a tornar a Instituição melhor” merece destque pois obteve pontuação média de 5,02, refletindo a confiança dos discentes na avaliação realizada pela CPA e na utilização dos resultados como ferramenta de gestão na tomada de decisões pela IES.

Quadro 10 - Resultados da avaliação comparativa (2020 e 2021) da gestão institucional e apoio discente.

Ítem/Ano	2020	2021
Gestão Institucional e apoio discente (Resultado geral)	4,39	4,84
A reitoria/direção geral é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	4,2	4,68
A direção acadêmica é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	4,17	4,7
A secretaria acadêmica é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	4,84	5,12
O setor financeiro é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	4,34	4,96

A ouvidoria atende aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	4,14	4,74
Os serviços oferecidos pelos setores responsáveis por Estágios ou Internato são satisfatórios?	4,4	4,84
Os setores de atendimento ao discente funcionam de forma satisfatória?	4,55	4,91
Sou conhecedor do Apoio Psicopedagógico que a Instituição oferece?	4,33	4,74
Existe ampla divulgação das informações institucionais?	4,22	4,68
A avaliação institucional ajuda a tornar a Instituição melhor?	4,69	5,02

Fonte: CPA/UNIVAÇO/IMES

Os resultados relativos a avaliação da infraestrutura (Quadro 11) demonstraram que os discentes avaliaram de forma positiva, com média superior a 4 em todos itens avaliados. Destacando-se os itens relativos as ferramentas utilizadas no Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR)

Quadro 11 - Resultados da avaliação comparativa (2020 e 2021) da infraestrutura realizada pelos discentes

Ítem/Ano	2020	2021
Infraestrutura tecnológica (Resultado geral)	4,66	5,12
A bibliografia disponíveis na biblioteca virtual atendem as necessidades do curso?	4,9	5,36
O site institucional apresenta de forma atualizada as informações necessárias para a comunicação com as comunidades interna e externa?	4,84	5,23
O Portal do Aluno é de fácil acesso e apresenta boa funcionalidade?	4,74	4,99
As ferramentas tecnológicas oferecidas para o desenvolvimento da aprendizagem no Regime de Especial de Aprendizagem Remota (REAR) atenderam foram satisfatórias?	4,63	5,11
O acesso e às ferramentas disponibilizadas para o Regime de Especial de Aprendizagem Remota (REAR) se deu de forma satisfatória?	4,6	5,11
O volume de atividades aplicadas no Regime de Especial de Aprendizagem Remota (REAR) foi satisfatório?	4,26	4,91

Fonte: CPA/UNIVAÇO/IMES

Após análise da CPA/UNIVAÇO/IMES os resultados obtidos na avaliação realizada pelos discentes foram considerados muito bons, devido a toda angústia e ansiedade vivenciadas pelos discentes em 2021 com a segunda onda da COVID-19.

4.3 Resultado da Autoavaliação dos colaboradores Técnico Administrativo

A Autoavaliação Institucional realizada pelos colaboradores Técnico Administrativo está apresentada no Quadro 12.

Quadro 12 - Resultados da avaliação da gestão e apoio institucional realizado pelos colaboradores técnico administrativos entre 2020 e 2021

Ítem/Ano	2020	2021
Gestão e apoio institucional (Resultado geral)	4,96	4,68
Seu superior imediato é acessível?	5,19	4,98
Conheço e considero satisfatório o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	3,63	3,36
Considero que há compatibilidade entre a função que exerço e o salário pago pela instituição?	4,24	3,9
Existe pontualidade no pagamento de salário?	5,94	5,97
A instituição promove/apoia a realização de cursos e treinamentos que possibilitam meu desenolvimento pessoal e profissional?	4,89	4,75
Existe divulgação das decisões da gestão institucional?	5,08	4,49
Sou representado pelos colaboradores que participam das decisões institucionais (CPA, CIPA, CEP, e outros conselhos e comissões)?	5,18	4,63
A Instituição acolhe e discute sugestões dos colaboradores?	4,81	4,5
A Instituição promove ações que proporcionam um bom ambiente de trabalho?	5,2	4,88
Percebo coerência entre missão, visão e valores e as ações desenvolvidas na Instituição?	5,34	5,09
A IES promove ações (eventos, cursos, programas, dentre outros) que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região?	5,2	5,05

Fonte: CPA/UNIVAÇO/IMES

Quadro 13 - Resultados da avaliação comparativa (2020 e 2021) da infraestrutura, realizada pelos colaboradores técnico administrativo.

Ítem/Ano	2020	2021
Infraestrutura tecnológica (Resultado geral)	5,36	5,18
O site da Instituição apresenta facilidade de navegação?	5,43	5,37
O site da Instituição apresenta informações úteis, completas e atualizadas?	5,44	5,26
Considero satisfatórios os canais de comunicação da instituição com a comunidade interna (WhatsApp, e-mail, etc?) e externa (redes sociais, TV, outdoor, site, etc?)?	5,36	5,22
O acesso à internet é satisfatório?	5,3	4,82
O sistema de Gestão Acadêmica (RM, WAE, GV College) atende as demandas relacionadas a sua rotina diária de trabalho?	5,15	5,02
O sistema de Gestão Acadêmica (RM, WAE, GV College) atende as demandas relacionadas a sua rotina diária de trabalho?	5,19	4,78
O ambiente físico (acústica, climatização, carteiras, equipamentos de vídeo e som) da sala de aula é satisfatório?	5,37	5,29
O ambiente físico do auditório é satisfatório?	5,56	5,5
Estacionamento é suficiente e adequado à utilização?	2,57	3,23
A manutenção e limpeza da IES (banheiros, áreas de convivência, laboratórios, salas de aula, dentre outros) são satisfatórias?	5,72	5,58
A estrutura física e os equipamentos dos laboratórios são adequedos?	5,57	4,49
Biblioteca possui espaço adequado à utilização dos alunos?	5,67	5,51
O ambiente físico da área de convivência é satisfatório?	5,16	4,89
As condições de acessibilidade da instituição são satisfatórias?	5,45	5,31
As condições de uso da copa da instituição são satisfatórias?	4,84	4,8
A Limpeza, higiene, qualidade dos alimentos/serviços oferecidos pela (s) cantina(s) são satisfatórios?	5,1	5,23
A autoavaliação ajuda a tornar a Instituição melhor?	5,78	5,45
Considero que a avaliação institucional atende as demandas dos técnicos administrativos?	5,3	4,84
Sinto-me seguro dentro da IES?	5,63	5,37

Fonte: CPA/UNIVAÇO/IMES

4.4 Dificuldades e Faclidades Encontradas ao Longo do Processo.

O avanço na cultura de autoavaliação, em criar uma automicidade no acesso ao portal da pesquisa CPA, veem sendo um grande desafio, evoluimos bastante nos últimos anos, com diferentes estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica

Com uma plataforma mais fácil e otimizada ao acesso do aluno com mecanismos de que ele já observe os resultados assim que termine o preenchimento dos questionários, que possa ser um mecanismo de estímulo aos respondentes dos questionários. Uma das propostas da Comissão e que vem tomando forma com a unificação dos formulários e mecanismos de todo Grupo Educacional para as avaliações futuras. Todas as modificações, passam por critérios do uso da plataforma, que é comum as unidades coirmãs da UNIVAÇO/IMES.

4.5 Ações Previstas com Base nas Análises dos Resultados.

Diante das análises dos resultados, a CPA apresenta uma visão mais apurada das demandas da comunidade acadêmica, podendo ser melhor aplicada pela Gestão da IES em benefício ao proposto em suas linhas de planejamento e direcionamento dos investimentos.

É notada a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional, na busca de melhorias contínuas e os investimentos nas atuais e mais modernas metodologias ativas. Buscando cumprir as metas estabelecidas, foi elaborado junto a Diretoria Geral um Plano de Ação para o ano de 2022, visando contribuir com a IES na tomada de decisões estratégicas na infraestrutura e ações educacionais a serem implementadas.

Tendo como referência as proposições contidas nos resultados da análise da avaliação institucional realizada em 2021 pelos segmentos da comunidade interna e resultados das avaliações externas, sociedade civil organizada bem como do contexto de inserção da IES, alguns pontos ainda merecem consideração e atenção, no que se refere à necessidade de:

- Construir espaços para banho nos banheiros;

- Melhoria na infraestrutura das salas de aula (iluminação fraca, ares-condicionados novos, cortinas novas);
- Substituição das carteiras, por carteiras de tamanho maior e mais confortáveis e com mesas maiores;
- Atualização do acervo da Biblioteca Física,
- Melhorar a climatização da área da cantina
- Propor a comercialização de lanches mais saudáveis nas cantinas;
- Colocar tomadas nas salas de aula e na biblioteca (para carregar notebook, smartphone; iphone...);
- Construir copa para uso dos colaboradores e professores;
- Realizar a manutenção dos equipamentos dos laboratórios;
- Melhoria no acesso ao Portal do Aluno;
- Melhorar o atendimento dos setores financeiro, recepção e biblioteca, ofertando cursos de capacitação de atendimento ao público aos colaboradores;
- Reforma no ambulatório;
- Ofertar cursos de extensão de línguas estrangeiras;
- Ofertar treinamento docente em mais de um horário, pois muitas vezes a não participação é devido coincidir com o horário das aulas;
- Incentivar mais a participação dos alunos em atividades de iniciação científica e também nas atividades de extensão;
- Ampliação de oportunidades de estágio;
- Organizar os horários das aulas do curso de medicina e não permitir que aulas sejam remarcadas em cima da hora;
- Melhorar a comunicação interna com os estudantes (muitos ficam sabendo de eventos e informações importantes muito em cima e outras vezes nem chegam a ter conhecimento);
- Instruir o corpo docente sobre a necessidade de realizar feedback das avaliações bem como acompanhamento da coordenação de curso;
- Divulgar e conscientizar o corpo docente sobre o que é Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e qual a sua função na IES;
- Planejar e desenvolver estratégias de metodologia ativas de ensino para o curso de Medicina bem como capacitar os docentes para operacionalização a contento;

- Intensificar o desenvolvimento de programas e ações em benefício em prol da sustentabilidade socioambiental;
- Concretizar investimentos no Laboratório de Habilidades Médicas, com compra de bonecos automatizados, novos simuladores e ampliação das salas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem, no curso de Medicina;
- Implantar na IES o controle de outros Indicadores de Sustentabilidade, tais como água, resíduos e energia ampliando as ações de sustentabilidade efetivadas na IES.

Desta forma, a CPA participa da transformação das metas e objetivos da IES, contribuindo para a ampliação dos serviços educacionais prestados com a excelência que sempre caracterizou a UNIVAÇO/IMES.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA, comissão que avalia os resultados das pesquisas, e levanta diagnósticos que balizam a IES, com informações passadas em relatórios embasados nos índices colhidos nas pesquisas, que possibilita uma visão mais apurada, ou seja, uma radiografia do sentimento da comunidade acadêmica com a IES.

A Direção acadêmica acata e realiza mediante os resultados das avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, docentes, Núcleo Docente Estruturante – NDE e com todos os setores da IES. Estas ações possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, ementários, fragilidades da IES, não só na seara acadêmica, mas de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação do projeto de curso, programas, processos e políticas institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES em olhar atento ao que está a propor diretrizes do novo marco regulatório.

É notado a existência de articulação entre o PDI e o PPC no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação instituciona, na busca de melhorias contínuas e os investimentos nos atuais e mais modernas metodologias ativas.

Este relatório é parte integrante dos documentos que balizam a alta gestão da IES e auxiliam na tomada de decisões estratéticas na infraestrutura e e ações educacionais a serem implementadas.

Este Relatório é pré-requisito obrigatório do SINAES e faz parte do conjunto de relatórios na coleta de informações que são necessárias ao juízo dos preceitos que rege o Ciclo Avaliativo 2021, na Elaboração do 1º Relatório Parcial (Atendendo Norma Técnica INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.)

C P A - Comissão Própria de Avaliação / UNIVAÇO/IMES

Ciclo Avaliativo 2021-2023 – Relatório parcial 2021

(Norma Técnica INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.)

6 BIBLIOGRAFIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA). Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Uberlândia 2010. Uberlândia, 2010. Disponível em:

http://www.sintetufu.org/2012/upload/Projeto_de_Avaliacao_UFU_2012_2013.pdf

DIAS SOBRINHO, J.. Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 193-207, mar. 2008.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. *Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior*. Brasília, 2004.

LEITE, D.. AMEAÇAS PÓS-RANKINGS SOBREVIVÊNCIA DAS CPAS E DA AUTO AVALIAÇÃO. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 833-840, nov. 2008.

RIBEIRO, J.L.L.S.; VERHINE, R.E... Implementação do Sinaes nas instituições brasileiras de educação superior: uma análise comparativa a partir de estudos de caso. Revista Entre
ideias, Salvador, v. 1, n. 2, p. 47-67, jul./dez. 201